

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
---	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
---	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	82
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	85
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	241.015.279
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>241.015.279</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	1.549.625	1.516.566
1.01	Ativo Circulante	49.463	36.180
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15	18
1.01.03	Contas a Receber	49.405	36.120
1.01.03.01	Clientes	49.405	36.120
1.01.06	Tributos a Recuperar	43	42
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	43	42
1.02	Ativo Não Circulante	1.500.162	1.480.386
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	680.035	676.657
1.02.01.07	Tributos Diferidos	11.602	8.286
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.602	8.286
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	668.433	668.371
1.02.01.10.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	668.335	668.335
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	98	36
1.02.02	Investimentos	820.120	803.720
1.02.02.01	Participações Societárias	820.120	803.720
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	820.120	803.720
1.02.04	Intangível	7	9
1.02.04.01	Intangíveis	7	9

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	1.549.625	1.516.566
2.01	Passivo Circulante	367.337	346.267
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	438	289
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	438	289
2.01.02	Fornecedores	32	19
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32	19
2.01.03	Obrigações Fiscais	555	81
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	555	81
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	555	81
2.01.05	Outras Obrigações	366.312	345.878
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	64.625	48.357
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	64.625	48.357
2.01.05.02	Outros	301.687	297.521
2.01.05.02.04	Passivos a Descoberto em Controladas	301.687	297.521
2.02	Passivo Não Circulante	499	499
2.02.02	Outras Obrigações	499	499
2.02.02.02	Outros	499	499
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	499	499
2.03	Patrimônio Líquido	1.181.789	1.169.800
2.03.01	Capital Social Realizado	955.277	955.277
2.03.02	Reservas de Capital	177.633	171.444
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	155.108	155.108
2.03.02.04	Opções Outorgadas	22.525	16.336
2.03.04	Reservas de Lucros	48.879	43.079
2.03.04.01	Reserva Legal	15.915	15.509
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	32.964	27.570

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	4.809	-4.136
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.558	-2.328
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.189	-369
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.556	-1.439
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.809	-4.136
3.06	Resultado Financeiro	-2	2
3.06.01	Receitas Financeiras	1	3
3.06.02	Despesas Financeiras	-3	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.807	-4.134
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.315	0
3.08.02	Diferido	3.315	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.122	-4.134
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.122	-4.134
3.99.01.01	ON	0,03865	-0,02701
3.99.02.01	ON	0,03691	-0,02701

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	8.122	-4.134
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.122	-4.134

**Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.271	-14.492
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.558	-2.324
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.713	-12.168
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	7
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	16.268	14.127
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3	-358
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18	377
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15	19

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	955.277	171.444	43.079	0	0	1.169.800
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	955.277	171.444	43.079	0	0	1.169.800
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.189	0	-2.322	0	3.867
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.189	0	0	0	6.189
5.04.08	Aumento de participações em controladas	0	0	0	-2.322	0	-2.322
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.122	0	8.122
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.122	0	8.122
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.800	-5.800	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.800	-5.800	0	0
5.07	Saldos Finais	955.277	177.633	48.879	0	0	1.181.789

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	302.781	156.445	0	-270.629	0	188.597
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	302.781	156.445	0	-270.629	0	188.597
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	376	0	3.537	0	3.913
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	369	0	0	0	369
5.04.09	Efeito incorporação Naomi Participações S.A.	0	7	0	0	0	7
5.04.10	Aumento de participação em controladas indiretas	0	0	0	3.537	0	3.537
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.134	0	-4.134
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.134	0	-4.134
5.07	Saldos Finais	302.781	156.821	0	-271.226	0	188.376

**Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-176	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-176	-1
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	1
7.03	Valor Adicionado Bruto	-176	0
7.04	Retenções	-2	-2
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2	-2
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-178	-2
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.557	-1.436
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.556	-1.439
7.06.02	Receitas Financeiras	1	3
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.379	-1.438
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.379	-1.438
7.08.01	Pessoal	8.840	2.663
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.840	2.663
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.586	32
7.08.02.01	Federais	-2.791	31
7.08.02.03	Municipais	205	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3	1
7.08.03.01	Juros	3	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.122	-4.134
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.122	-4.134

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	3.742.918	3.933.727
1.01	Ativo Circulante	1.076.920	1.560.576
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	308.127	105.308
1.01.03	Contas a Receber	21.678	586.449
1.01.03.01	Clientes	21.678	586.449
1.01.04	Estoques	432.599	428.544
1.01.06	Tributos a Recuperar	274.084	417.278
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	274.084	417.278
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.432	22.997
1.01.08.03	Outros	40.432	22.997
1.02	Ativo Não Circulante	2.665.998	2.373.151
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	932.080	665.324
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	536	536
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	536	536
1.02.01.04	Contas a Receber	626	625
1.02.01.04.01	Clientes	626	625
1.02.01.07	Tributos Diferidos	351.084	222.646
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	351.084	222.646
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	579.834	441.517
1.02.01.10.04	Depositos Judiciais	105.315	105.288
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	474.519	336.229
1.02.03	Imobilizado	1.616.091	1.590.242
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	438.315	452.439
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.147.685	1.137.803
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	30.091	0
1.02.04	Intangível	117.827	117.585
1.02.04.01	Intangíveis	117.827	117.585

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	3.742.918	3.933.727
2.01	Passivo Circulante	869.912	1.093.629
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	151.501	151.318
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	151.501	151.318
2.01.02	Fornecedores	383.414	661.010
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	381.717	658.793
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.697	2.217
2.01.03	Obrigações Fiscais	197.650	126.648
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	197.650	126.648
2.01.03.01.02	Parcelamento de tributos	58.200	60.420
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	139.450	66.228
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.866	27.037
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.866	27.037
2.01.05	Outras Obrigações	129.481	127.616
2.01.05.02	Outros	129.481	127.616
2.01.05.02.05	Outros	40.843	33.043
2.01.05.02.06	Arrendamentos a Pagar	88.638	94.573
2.02	Passivo Não Circulante	1.690.013	1.671.434
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.778	7.553
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.778	7.553
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.778	7.553
2.02.02	Outras Obrigações	124.620	136.270
2.02.02.02	Outros	124.620	136.270
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	499	499
2.02.02.02.04	Parcelamento de tributos	124.121	135.771
2.02.04	Provisões	1.556.615	1.527.611
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	474.297	472.364
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	438.087	435.801
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.525	33.962
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.685	2.601
2.02.04.02	Outras Provisões	1.082.318	1.055.247
2.02.04.02.04	Arrendamentos a pagar	1.082.318	1.055.247
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.182.993	1.168.664
2.03.01	Capital Social Realizado	955.277	955.277
2.03.02	Reservas de Capital	177.633	171.444
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	155.108	155.108
2.03.02.04	Opções Outorgadas	22.525	16.336
2.03.04	Reservas de Lucros	48.879	43.079
2.03.04.01	Reserva Legal	15.915	15.509
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	32.964	27.570
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.204	-1.136

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	505.615	527.177
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-259.232	-263.019
3.03	Resultado Bruto	246.383	264.158
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-252.724	-235.721
3.04.01	Despesas com Vendas	-206.322	-189.602
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.549	-46.120
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.147	1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.341	28.437
3.06	Resultado Financeiro	6.995	-31.995
3.06.01	Receitas Financeiras	45.129	9.263
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.134	-41.258
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	654	-3.558
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.486	-585
3.08.01	Corrente	-178.004	-585
3.08.02	Diferido	185.490	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.140	-4.143
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.140	-4.143
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.122	-4.134
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	18	-9

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.140	-4.143
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.140	-4.143
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.122	-4.134
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	18	-9

**Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	304.032	-215.288
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-72.138	88.495
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	376.170	-303.783
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.087	-12.653
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-61.126	-9.793
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	202.819	-237.734
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	105.308	242.818
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	308.127	5.084

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	955.277	171.444	43.079	0	0	1.169.800	-1.136	1.168.664
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	955.277	171.444	43.079	0	0	1.169.800	-1.136	1.168.664
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.189	0	-2.322	0	3.867	2.322	6.189
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.189	0	0	0	6.189	0	6.189
5.04.08	Aumento de participação em controlada	0	0	0	-2.322	0	-2.322	2.322	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.122	0	8.122	18	8.140
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.122	0	8.122	18	8.140
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.800	-5.800	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	955.277	177.633	48.879	0	0	1.181.789	1.204	1.182.993

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	302.781	156.445	0	-270.629	0	188.597	2.867	191.464
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	302.781	156.445	0	-270.629	0	188.597	2.867	191.464
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	376	0	3.537	0	3.913	-3.537	376
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	369	0	0	0	369	0	369
5.04.09	Efeito incorporação Naomi Participações S.A.	0	7	0	0	0	7	0	7
5.04.10	Aumento de participação em controladas indiretas	0	0	0	3.537	0	3.537	-3.537	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.134	0	-4.134	-9	-4.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.134	0	-4.134	-9	-4.143
5.07	Saldos Finais	302.781	156.821	0	-271.226	0	188.376	-679	187.697

**Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.01	Receitas	639.395	664.273
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	639.395	664.273
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-381.171	-367.982
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-303.813	-310.695
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-61.864	-48.596
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-15.494	-8.691
7.03	Valor Adicionado Bruto	258.224	296.291
7.04	Retenções	-55.126	-52.980
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.126	-52.980
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	203.098	243.311
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.558	9.636
7.06.02	Receitas Financeiras	45.176	9.263
7.06.03	Outros	10.382	373
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	258.656	252.947
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	258.656	252.947
7.08.01	Pessoal	108.327	92.588
7.08.01.01	Remuneração Direta	77.012	65.513
7.08.01.02	Benefícios	23.152	19.318
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.163	7.757
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	74.701	99.414
7.08.02.01	Federais	15.886	35.671
7.08.02.02	Estaduais	53.435	58.852
7.08.02.03	Municipais	5.380	4.891
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	63.130	60.847
7.08.03.01	Juros	48.511	50.211
7.08.03.02	Aluguéis	14.619	10.636
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.140	-4.143
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.122	-4.134
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	18	-9
7.08.05	Outros	4.358	4.241
7.08.05.01	Viagens e estadia	2.409	1.992
7.08.05.02	Seguros e Indenização	1.082	1.048
7.08.05.03	Outras despesas	867	1.201

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Release de Resultados 1T20



São Paulo, 29 de junho de 2020 - O Grupo SBF S.A. - "Centauro" (B3: CNTO3), maior varejista de produtos esportivos da América Latina, divulga seus resultados do 1º Trimestre de 2020 (1T20). As Informações financeiras trimestrais da Centauro relativas aos exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019, compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas. Vale destacar que as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) enquanto as demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

#### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS



##### Estratégia Omnichannel

- As vendas via modalidades *Omnichannel* atingiram:
  - o R\$84,3 milhões no 1T20 (+32,1% a/a)
  - o 13,5% da Venda 1P da Companhia no 1T20 (+3,7 p.p. vs 1T19)



##### Reforma de Lojas

- 10 lojas foram reformadas para o formato G5 entre 1T19 e 1T20, totalizando 13,8 mil m<sup>2</sup>.
- 1 loja foi reformada para o novo conceito G5 no 1T20, totalizando 2,2 mil m<sup>2</sup>:
  - ✓ Recife Shopping - PE



##### Abertura de Novas Lojas G5

- Entre 1T19 e 1T20 foram abertas 19 lojas G5, totalizando 21,0mil m<sup>2</sup>.
- 1 nova loja G5 foi aberta no 1T20, totalizando 1 mil m<sup>2</sup>:
  - ✓ Park Shopping Bahia - BA



##### Destques Financeiros

- Receita líquida de R\$ 505,6 milhões (-4,1% a/a) no 1T20
  - o Lojas Físicas: R\$ 405,1 milhões (-7,1% a/a) no 1T20
  - o Plataforma digital: R\$100,5 milhões (+10,0% a/a) no 1T20
- Lucro líquido (Ex-IFRS 16) de R\$11,1 milhões no 1T20 (389,5% a/a)
- EBITDA (Ex-IFRS 16) de R\$ 7,5 milhões (-84,0% a/a) no 1T20
- Margem EBITDA (Ex-IFRS 16) de 1,5% (-7,4 p.p.) no 1T20
- Same Store Sales (SSS) -3,2% no 1T20
  - o Lojas Físicas: -7,4% no 1T20
  - o GMV (Digital): +14,4% no 1T20

#### Teleconferência de Resultados

30 de junho de 2020

09h00 (horário de Brasília)  
08h00 (horário de NY)

Acesso em Português

[clique aqui](#)

Acesso em Inglês

[clique aqui](#)

**CNTO**  
B3 LISTED NM

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

**Efeitos Não Recorrentes:** Para melhor entendimento e comparabilidade do resultado trimestral, apresentamos todos os ajustes não-recorrentes abaixo:

Ajustes Em R\$ mil	1T20 (Ex-IFRS 16)
Créditos extemporâneos PIS/Cofins	-8.540,32
Plano de Opção / Não-caixa	6.189,30
<b>Impacto - EBITDA</b>	<b>-2.351,01</b>
Juros extemporâneos sobre créditos de PIS/Cofins	-20.398,75
Juros sobre créditos extemporâneos de ICMS	-925,54
<b>Impacto - Resultado Financeiro</b>	<b>-21.324,30</b>
IR / CS	8.049,61
<b>Impacto - Lucro Líquido</b>	<b>-15.625,70</b>

Desconsiderando estes efeitos não recorrentes, o EBITDA (Ex-IFRS 16) seria R\$5,1 milhões no 1T20 (-89,0% a/a) e o Lucro (Ex-IFRS 16) seria - R\$4,6 milhões no 1T20 (-R\$ 6,8 milhões a/a).

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 1T20

Iniciamos o ano de 2020 dando continuidade à nossa trajetória de 2019, com crescimento tanto em nossas lojas físicas quanto na plataforma digital, e focados no desenvolvimento de nosso ecossistema do esporte.

Nosso ritmo de reformas e aberturas G5 vinha dentro do esperado para o ano e a performance das lojas inauguradas em 2019 seguia conforme o planejado. A participação do *omnichannel* continuava crescendo, com destaque para o Mega-Loja, nosso estoque estendido, que ganhava cada vez mais representatividade nas vendas das lojas físicas. O Marketplace também vinha se destacando, crescendo 130,3% no trimestre. Nosso NPS continuava melhorando tanto em lojas físicas quanto na plataforma digital.

Com a pandemia do COVID-19 que atingiu o Brasil na segunda quinzena de março, tivemos um forte impacto em nossas operações. Finalizamos o trimestre com 100% de nossas lojas fechadas, resultando em um SSS de -7,4% no 1T20 e observamos uma desaceleração na plataforma digital nas últimas duas semanas de março, limitando o crescimento do nosso GMV a 14,4% no 1T20.

Como reação à crise do COVID-19, ainda em março criamos um plano de crise focado principalmente em três frentes: segurança de nossos colaboradores e parceiros, redução de despesas e geração de caixa.

Nossa prioridade foi zelar pela saúde de nossos funcionários e parceiros. Instituímos rapidamente o regime de *home office* para as áreas administrativas e criamos protocolos de higiene e prevenção em nossos CDs. Disponibilizamos um canal de apoio psicológico para os colaboradores e começamos a transmitir *lives* com orientações para atividade física em casa com o intuito de amenizar os efeitos do isolamento. Temos o orgulho de dizer que a satisfação de nossos colaboradores com a Companhia atingiu 89% durante a pandemia, um aumento de 5 p.p. quando comparado à pesquisa interna de clima realizada no início do ano.

Nossa maior despesa é a folha de pagamento. Com nossas lojas fechadas por tempo indeterminado e com perspectiva incerta do desempenho na reabertura, tivemos que adotar medidas duras para nos adequarmos a essa nova realidade. Utilizando de uma combinação de redução de quadro, redução de jornada e suspensão de contrato de trabalho, reduzimos de maneira significativa nosso gasto com essa despesa. Com o fechamento das lojas, contamos com o apoio dos nossos parceiros empreendedores para reajustar nosso custo de ocupação e, dessa forma, reduzimos consideravelmente essa despesa. Com essas e outras ações tomadas, conseguimos reduzir em aproximadamente 40% os gastos fixos da Companhia.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Na frente de geração de caixa e liquidez, inicialmente suspendemos a maior parte dos investimentos da Companhia, interrompemos o recebimento de novas mercadorias com o objetivo de adequar nosso estoque, renegociamos prazos de pagamento com nossos fornecedores e antecipamos um grande volume de recebíveis, o que fez com que finalizássemos o trimestre com cerca de R\$300 milhões em caixa. Além disso, em abril, tomamos uma linha de capital de giro com prazo de vencimento de 2 anos no valor de R\$130 milhões.

Com a implementação de todas essas medidas, a Companhia passou a ter liquidez suficiente para suportar um longo período de despesas fixas, mesmo em um cenário sem geração de receita.

Após a fase inicial de adequação da operação à nova realidade imposta pela COVID-19, passamos a dar foco ao crescimento das vendas pela plataforma digital, principalmente nosso aplicativo, que atualmente representa 54,3% das vendas, um crescimento de 29,9 p.p. em comparação ao mesmo período do ano passado. Mesmo com as lojas fechadas, voltamos a utilizar cerca de 90 delas como base para envio de produtos via *ship from store*, complementando nosso estoque do CD. Também ajustamos a margem da operação digital para adequar os nossos preços ao ambiente competitivo observado em abril, maio e junho, quando o mercado estava mais promocional em função dos estoques mais elevados. Assim, observamos um crescimento do GMV de nossa plataforma digital de 54,0% em abril, 120,5% em Maio e 123% em Junho (até dia 20/06).

Acompanhando as decisões das autoridades municipais e estaduais, no final de abril iniciamos a reabertura de nossas lojas físicas. Foram 15 lojas reabertas no final de abril, outras 12 lojas ao longo de maio e em junho mais 120 lojas, totalizando 147 lojas até a data desta divulgação. A queda de receita de nossas lojas físicas, comparada ao mesmo mês do ano anterior foi aproximadamente -99% em abril, -91% em maio e -63,0% em Junho (até 20/06).

Visando a segurança de nossos colaboradores e clientes e minimizar o contato, desenvolvemos um protocolo de higiene para a reabertura com comunicação clara dentro das lojas.

Com a melhora dos resultados, retomamos projetos de investimento selecionados, concluímos 5 reformas de lojas em junho e já estamos com 11 obras em andamento, sendo 8 lojas em reforma e 3 lojas novas em construção.

Em nossa jornada para nos tornar um ecossistema do esporte cada vez mais completo, nos aproximamos da conclusão de nossa transação com a Nike do Brasil, ainda pendente de aprovação pelo CADE. A incerteza do cenário macroeconômico causado pela pandemia nos fez repensar o nível de alavancagem ótimo para a Companhia após a transação, por isso, realizamos uma oferta de ações no valor de R\$900 milhões que, junto com uma dívida de R\$460 milhões, nos deixa com uma estrutura de capital adequada para completar a transação.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Agradecemos a confiança de nossos investidores que nos apoiaram nesse aumento de capital em um momento difícil da economia mundial.

Para garantir que tanto a Centauro quanto a Nike do Brasil possam continuar sua trajetória de sucesso, o Grupo SBF passará a atuar como uma plataforma atendendo a Centauro e a Nike do Brasil como unidades de negócios autônomas em seu guarda-chuva, garantindo que as operações sejam gerenciadas e operadas comercialmente de forma independente. Essa plataforma nos permite crescer além das paredes da Centauro, por meio de novas unidades de negócios que poderão utilizar toda a infraestrutura disponível para a Centauro, como nosso processo de inovação, operações logísticas, plataforma *omnichannel* e todas as tecnologias desenvolvidas.

A crise impacta negativamente nossos resultados durante o período em que as lojas estiverem fechadas - o que se estende além do 1T20. Os próximos trimestres continuarão sendo desafiadores e por isso seguimos com a guarda alta. No entanto, mais uma vez nos orgulhamos da forma como lidamos com a crise, atentos ao nosso time e adequando nossa operação com agilidade às novas circunstâncias.

Estamos confiantes que nossa capacidade de rápida adaptação nos fará sair mais fortes dessa crise e seguiremos nossa jornada de construção do ecossistema de esporte do Brasil. Agradeço ao time da Centauro, em todo o país, pela garra, resiliência e criatividade em um momento tão complicado.

*Pedro Zemel*

CEO

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### EVENTOS RELEVANTES E SUBSEQUENTES

- Com o intuito de reforçar nossa liquidez durante a pandemia, em 27 de abril emitimos Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$ 130 milhões, sem garantias, com prazo de 2 anos e prazo médio de 18 meses.
- Com o intuito de reforçar nosso caixa para a conclusão da transação com a Nike do Brasil, realizamos:
  - Nosso Follow-on, que ocorreu em 04 de junho de 2020, com o aumento de R\$900 milhões do capital da Companhia, mediante a emissão de 30 mil novas ações. Com isso, o capital social passou de R\$1,0 bilhão dividido em 211.015.279 ações, para R\$ 1,9 bilhões dividido em 241.015.279 ações.
  - Emissão de CCB em 29 de junho, no montante de R\$230 milhões, sem garantias, com prazo de vencimento total de 4 anos e prazo médio de 3 anos.
  - Contratação de distribuição de Debêntures em regime de garantia firme, no valor total de R\$230 milhões, sem garantias, com prazo de vencimento total de 4 anos e prazo médio de 3 anos.
- Inauguramos outras 5 lojas G5 (5 reformas) no período entre o término do 1T20 e a data de divulgação deste Release de Resultados.

### IMPACTOS E TRATAMENTO DO IFRS 16

Detalhamos abaixo, linha a linha, os impactos que os efeitos da aplicação do IFRS 16 ocasionaram. Na primeira tabela, detalham-se as linhas adicionadas ao Balanço Patrimonial (BP) da Companhia e nas próximas, as linhas de resultados afetadas.

Linhas incluídas no BP pelo IFRS 16 Em R\$ mil	Com Efeito do IFRS 16 (A)	Sem Efeito do IFRS 16 (B)	Diferença (A-B)
Ativo – Direitos de Uso	1.147.685	0	1.147.685
Passivo – Arrendamentos a Pagar	1.170.956	0	1.170.956

#### 1T20

Linhas afetadas pelo IFRS 16 Em R\$ mil	Com Efeito do IFRS 16 (A)	Sem Efeito do IFRS 16 (B)	Diferença (A-B)
Despesas Operacionais	(200.518)	(238.890)	38.372
Despesas Depreciação e Amortização*	(52.206)	(24.445)	(27.761)
Resultado Financeiro	6.995	25.822	(18.827)
EBITDA	45.865	7.493	38.372
Lucro Líquido	8.140	11.062	(2.922)

\*Liquida de créditos de PIS/Cofins

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### PRINCIPAIS INDICADORES - com efeito IFRS 16

Destaques	1T20	1T19	Variação (%)
Receita Bruta <sup>1</sup>	639.395	664.273	-3,7%
Lojas Físicas	511.929	547.262	-6,5%
Plataforma Digital	127.466	117.011	8,9%
SSS <sup>2</sup>	-3,2%	11,3%	-14,5 p.p.
Lojas Físicas	-7,4%	6,2%	-13,6 p.p.
GMV <sup>3</sup>	14,4%	40,9%	-26,5 p.p.
GMV como % do Total	21,3%	18,1%	+3,2 p.p.
Lucro Bruto	246.383	264.158	-6,7%
Margem Bruta (%)	48,7%	50,1%	-1,4 p.p.
EBITDA	45.865	81.417	-43,7%
Margem EBITDA (%)	9,1%	15,4%	-6,4 p.p.
Lucro Líquido	8.140	-4.143	n.a.
Margem Líquida (%)	1,6%	-0,8%	+2,4 p.p.
Dívida Líquida Ajustada <sup>4</sup>	279.676	878.865	-68,2%
Dívida Líquida Ajustada <sup>4</sup> / EBITDA LTM	+0,7x	+2,9x	-2,2x
Fluxo de Caixa Operacional	-106.884	-111.334	-4,0%
FCO / EBITDA	-2,3x	-1,4x	-1,0x
Número Total de Lojas	211	192	9,9%
Número de Lojas G5	45	16	181,3%
Omnichannel (% Vendas 1P da Cia)	13,5%	9,8%	+3,7 p.p.

1. Receita bruta excluindo devolução de mercadorias
2. SSS ou Same Store Sales significa a variação da nossa receita considerando apenas lojas que estavam abertas nos meses dos dois períodos analisados.
3. GMV ou *Gross Merchandise Value*: receita de venda de mercadorias do canal digital, incluindo *marketplace*
4. Dívida líquida ajustada é calculada como dívida líquida bancária + recebíveis antecipados + parcelamentos tributários

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### PRINCIPAIS INDICADORES - sem efeito IFRS 16

Destaques	TT20 (Ex-IFRS 16)	TT19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)
Receita Bruta <sup>1</sup>	639.395	664.273	-3,7%
Lojas Físicas	511.929	547.262	-6,5%
Plataforma Digital	127.466	117.011	8,9%
SSS <sup>2</sup>	-3,2%	11,3%	-14,5 p.p.
Lojas Físicas	-7,4%	6,2%	-13,6 p.p.
GMV <sup>3</sup>	14,4%	40,9%	-26,5 p.p.
GMV como % do Total	21,3%	18,1%	+3,2 p.p.
Lucro Bruto	246.383	264.158	-6,7%
Margem Bruta (%)	48,7%	50,1%	-1,4 p.p.
EBITDA	7.493	46.705	-84,0%
Margem EBITDA (%)	1,5%	8,9%	-7,4 p.p.
EBITDA Ajustado	5.142	46.705	-89,0%
Margem EBITDA Aj. (%)	1,0%	8,9%	-7,8 p.p.
Lucro Líquido	11.062	2.260	389,5%
Margem Líquida (%)	2,2%	-0,8%	+3,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	-4.564	2.260	n.a.
Margem Líquida Aj. (%)	-0,9%	0,4%	-1,3 p.p.
Dívida Líquida Ajustada <sup>4</sup>	279.676	878.865	-68,2%
Dívida Líquida Ajustada <sup>4</sup> / EBITDA LTM	+1,0x	+3,2x	-2,2x
Fluxo de Caixa Operacional	-106.884	-111.334	-4,0%
FCO / EBITDA	-14,3x	-2,4x	-11,9x
Número Total de Lojas	211	192	9,9%
Número de Lojas G5	45	16	181,3%
Omnichannel (% Vendas 1P da Cia)	13,5%	9,8%	+3,7 p.p.

1. Receita bruta excluindo devolução de mercadorias

2. SSS ou Same Store Sales significa a variação da nossa receita considerando apenas lojas que estavam abertas nos meses dos dois períodos analisados.

3. GMV ou *Gross Merchandise Value*: receita de venda de mercadorias do canal digital, incluindo *marketplace*

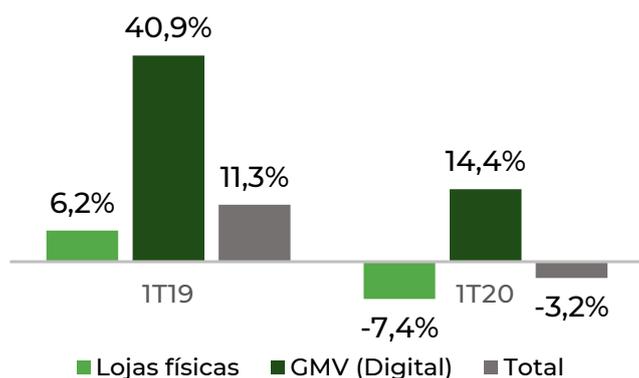
4. Dívida líquida ajustada é calculada como dívida líquida bancária + recebíveis antecipados + parcelamentos tributários

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

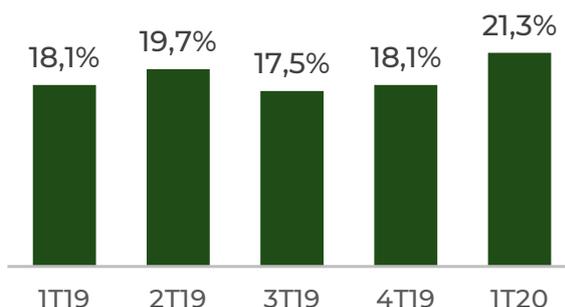


### DESEMPENHO OPERACIONAL

**Same Store Sales**  
(Crescimento %)



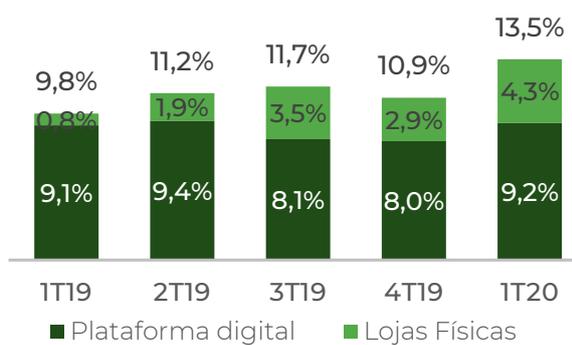
**Vendas GMV Digital**  
(em % das vendas totais)



**Evolução do Número de Lojas**



**Vendas Omnichannel por Canal de Origem**  
(em % das Vendas 1P da Companhia)



Área Lojas (000 m²)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20
G5	19,1	25,1	31,9	50,6	53,9
Tradicional	170,1	166,5	162,4	160,3	158,0
Total	189,1	191,6	194,3	210,9	211,9

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****DESEMPENHO FINANCEIRO****Receita Líquida - com e sem efeito IFRS 16**

Em R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)
Lojas físicas	405.074	435.817	-7,1%
Plataforma Digital	100.541	91.360	10,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>505.615</b>	<b>527.177</b>	<b>-4,1%</b>

**Consolidado**

Neste trimestre, registramos uma redução de 4,1% na Receita Líquida, devido ao impacto do COVID-19 nas operações.

**Plataforma Digital**

A Plataforma Digital cresceu 10,0% em comparação com o 1T19, saindo de R\$91,4 milhões para R\$100,5 milhões no 1T20. Apesar de ter ocorrido uma forte expansão das vendas digitais em abril e maio, esse efeito não foi observado nas primeiras semanas da pandemia.

**Lojas Físicas**

As Lojas Físicas apresentaram retração de 7,1% em relação ao 1T19.

Apesar das novas lojas G5 adicionadas à rede entre 1T19 e 1T20 impulsionarem a receita, o SSS do trimestre, de -7,4%, foi impactado negativamente pelos fechamentos das lojas principalmente na segunda quinzena de março, devido aos impactos do COVID-19 no mês. A receita também foi negativamente impactada pelo fechamento de lojas tradicionais para reforma para o modelo G5.

**Lucro Bruto - com e sem efeito IFRS 16**

Em R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)
Lucro Bruto	<b>246.383</b>	<b>264.158</b>	<b>-6,7%</b>
Margem Bruta (%)	48,7%	50,1%	-1,4 p.p.

A queda de margem bruta no trimestre é explicada por um aumento de mark-down em Janeiro e uma maior participação das vendas de janeiro no trimestre, causada pela forte queda das vendas em março.

Dessa forma, apresentamos queda de -6,7% no Lucro Bruto, que saiu de R\$264,2 milhões no 1T19 para R\$246,4 milhões no 1T20, com uma margem bruta de 48,7%

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### Despesas Operacionais - com efeito IFRS 16

Em R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-200.518</b>	<b>-182.741</b>	<b>9,7%</b>
VG&A	-204.665	-182.742	12,0%
Outras receitas operacionais líquidas	4.147	1	n.a
<i>VG&amp;A em % da receita líquida</i>	<i>40,5%</i>	<i>34,7%</i>	<i>+5,8 p.p.</i>
<i>Despesas Operacionais em % da receita líquida</i>	<i>39,7%</i>	<i>34,7%</i>	<i>+5,0 p.p.</i>

\*As despesas operacionais detalhadas acima são reportadas excluindo-se Despesas com Depreciações e Amortizações.

### Despesas Operacionais - sem efeito IFRS 16

Em R\$ mil	1T20 (Ex-IFRS 16)	1T19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-238.890</b>	<b>-217.453</b>	<b>9,9%</b>
VG&A	-243.082	-217.454	11,8%
Outras receitas operacionais líquidas	4.192	1	n.a
<i>VG&amp;A em % da receita líquida</i>	<i>48,1%</i>	<i>41,2%</i>	<i>+6,8 p.p.</i>
<i>Despesas Operacionais em % da receita líquida</i>	<i>47,2%</i>	<i>41,2%</i>	<i>+6,0 p.p.</i>

\*As despesas operacionais detalhadas acima são reportadas excluindo-se Despesas com Depreciações e Amortizações.

Excluindo os efeitos da aplicação do IFRS 16, apresentamos um aumento de 9,9% nas Despesas Operacionais, de R\$217,5 milhões no 1T19, para R\$238,9 milhões no 1T20.

#### Despesas VG&A

As despesas relacionadas ao canal físico são predominantemente fixas e as relacionadas à plataforma digital são predominantemente variáveis.

O impacto do COVID-19 ocorreu no final do trimestre e as reduções de despesas fixas implementadas pela Companhia só tiveram seu impacto a partir do 2T20. Assim, a queda da receita líquida das lojas físicas causada pelo COVID-19 gerou uma desalavancagem operacional. O aumento das despesas fixas foi causado, principalmente, por R\$9 milhões em custos de novas lojas e de lojas em período pré-operacional, por custos relacionados à implantação do RFID e por um aumento no quadro da Companhia.

As despesas variáveis também cresceram, acompanhando o crescimento da plataforma digital.

#### Outras receitas operacionais líquidas

Excluindo os efeitos não recorrentes, as outras receitas atingiram R\$1,8 milhões no 1T20, explicado pela contribuição de nossos parceiros para o Capex das lojas G5 tem dois pontos.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****EBITDA****EBITDA - com efeito IFRS 16**

Em R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)
Lucro Líquido	8.140	-4.143	n.a.
(+) Imposto de renda e CSS	7.486	-585	n.a.
(+) Resultado financeiro líquido	6.995	-31.995	n.a.
(+) Depreciação e amortização	-52.206	-52.980	-1,5%
(=) EBITDA	45.865	81.417	-43,7%
Margem EBITDA	9,1%	15,4%	-6,4 p.p.

**EBITDA - sem efeito IFRS 16**

Em R\$ mil	1T20 (Ex-IFRS 16)	1T19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)
Lucro Líquido	11.062	2.260	389,5%
(+) Imposto de renda e CSS	2.192	-585	n.a.
(+) Resultado financeiro líquido	25.822	-21.536	n.a.
(+) Depreciação e amortização	-24.445	-22.324	9,5%
(=) EBITDA	7.493	46.705	-84,0%
Margem EBITDA	1,5%	8,9%	-7,4 p.p.

Nosso EBITDA (Ex-IFRS 16) atingiu R\$7,5 milhões no 1T20, uma contração de -84,0% em relação aos R\$46,7 milhões registrados no 1T19. A Margem EBITDA (Ex-IFRS 16) do 1T20 atingiu 1,5%, uma contração de -7,4p.p. em relação aos 8,9% apresentados no mesmo período do ano passado.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes mencionados na seção de Destaques Financeiros, o EBITDA (Ex-IFRS 16) no 1T20 seria R\$ 5,1 milhões (- 89,0% a/a), resultando em uma margem EBITDA de 1,0%, 7,8 p.p. inferior ao registrado em 1T19.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****Resultado Financeiro - com efeito IFRS 16**

Em R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)
Receitas Financeiras	45.129	9.263	387,2%
Despesas Financeiras	-38.134	-41.258	-7,6%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>6.995</b>	<b>-31.995</b>	<b>n.a.</b>

**Resultado Financeiro - sem efeito IFRS 16**

Em R\$ mil	1T20 (Ex-IFRS 16)	1T19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)
Receitas Financeiras	40.874	9.263	341,3%
Despesas Financeiras	-15.052	-30.799	-51,1%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>25.822</b>	<b>-31.995</b>	<b>n.a.</b>

A Companhia apresentou Resultado Financeiro (Ex-IFRS 16) de R\$25,8 milhões no 1T20.

Excluindo os efeitos não-recorrentes mencionados na seção de Destaques Financeiros, o resultado financeiro (Ex-IFRS 16) do 1T20 foi de R\$4,5 milhões, melhora explicada pela desalavancagem da Companhia e pelos juros sobre os créditos de PIS/COFINS reconhecidos em 2019.

**Lucro Líquido - com efeito IFRS 16**

Em R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>8.140</b>	<b>-4.143</b>	<b>n.a.</b>
Margem Líquida	1,6%	-0,8%	+2,4 p.p.
Lucro por ação	0,04	-0,03	n.a.

**Lucro Líquido - sem efeito IFRS 16**

Em R\$ mil	1T20 (Ex-IFRS 16)	1T19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>11.062</b>	<b>2.260</b>	<b>389,5%</b>
Margem Líquida	2,2%	-0,8%	+3,0 p.p.
Lucro por ação	0,05	0,01	254,4%

Reportamos avanço no Lucro Líquido (Ex-IFRS 16), saindo de R\$2,3 milhões no 1T19 para R\$11,1 milhões no 1T20. Excluindo os efeitos não recorrentes, o Lucro Líquido (Ex-IFRS 16), foi de - R\$4,6 milhões no 1T20.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO**

(ajustado por antecipação de recebíveis)

Em R\$ mil	31/03/2020	31/03/2019	Variação (%)	31/03/2020 (Ex-IFRS 16)	31/03/2019 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)
Contas a receber	410.516	431.269	-4,8%	410.516	431.269	-4,8%
Tributos e IR a compensar	274.084	142.653	92,1%	274.084	142.653	92,1%
Estoques	432.599	367.333	17,8%	432.599	367.333	17,8%
Outras contas a receber	40.432	44.539	-9,2%	40.432	44.539	-9,2%
	<b>1.157.631</b>	<b>985.794</b>	<b>17,4%</b>	<b>1.157.631</b>	<b>985.794</b>	<b>17,4%</b>
Outras contas a pagar	40.843	27.618	47,9%	47.901	30.548	56,8%
Fornecedores de revenda	383.414	397.318	-3,5%	383.414	397.318	-3,5%
Obrigações tributárias	139.450	54.404	156,3%	139.450	54.404	156,3%
Arrendamento a pagar	88.638	121.681	-27,2%	0	-	n.a.
Obrigações Trabalhistas	151.501	116.498	30,0%	151.501	116.498	30,0%
	<b>803.846</b>	<b>717.519</b>	<b>12,0%</b>	<b>722.266</b>	<b>598.768</b>	<b>20,6%</b>
<b>Capital de Giro Líquido</b>	<b>353.785</b>	<b>268.275</b>	<b>31,9%</b>	<b>435.365</b>	<b>387.026</b>	<b>12,5%</b>

O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa, Dívida e Parcelamento de Tributos e incluindo Antecipação de Recebíveis.

Excluindo os efeitos do IFRS 16, a Centauro apresentou incremento de 12,5% em seu Capital de Giro Líquido, na comparação com 2019, crescendo de R\$387 milhões para R\$435 milhões.

O principal fator que explica essa variação foi a ativação de créditos de PIS/Cofins referentes ao ICMS na base de cálculo.

Foi observada também uma redução nas contas a receber e nos fornecedores de revenda, causados pela redução das operações da Companhia ao final do trimestre, devido ao COVID-19.

O aumento na conta de obrigações tributárias, se deve ao provisionamento de IR a pagar pelo reconhecimento dos créditos de PIS/COFINS.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****FLUXO DE CAIXA**

Em R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)
EBITDA	45.865	81.417	-43,7%
Depreciação e Juros IFRS 16	-46.588	-41.115	13,3%
Varição Capital de Giro*	112.151	-148.213	n.a.
Outros	-218.312	-3.423	n.a.
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>-106.884</b>	<b>-111.334</b>	<b>-4,0%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>-35.954</b>	<b>-11.659</b>	<b>208,4%</b>
Captações Líquidas IPO	0	0	n.a.
Financiamento Bancário	-18.406	23.929	n.a.
Antecipação de Recebíveis	377.933	-147.041	n.a.
Parcelamento de Impostos	-13.870	5.584	n.a.
Outros	0	2.787	n.a.
<b>Fluxo de Caixa de Financiamentos</b>	<b>345.657</b>	<b>-114.741</b>	<b>n.a.</b>
<b>Varição de Caixa Total</b>	<b>202.819</b>	<b>-237.734</b>	<b>n.a.</b>

\*Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos

O Fluxo de Caixa Operacional do trimestre foi negativo em R\$106,9 milhões, seguindo a sazonalidade normal da Companhia, já que as compras de mercadorias para o 4º trimestre são pagas principalmente no 1º trimestre do ano seguinte.

O Fluxo de Caixa de atividades de Investimento no trimestre foi negativo em R\$35,9 milhões, 208,4% acima do 1T19, principalmente pela aceleração do plano de expansão e reformas de lojas G5.

O Fluxo de Caixa de Financiamentos foi positivo em R\$345,7 milhões, refletindo a reação da Companhia à crise do COVID-19, quando antecipamos nossos recebíveis para fortalecer a posição de caixa da Companhia.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****ENDIVIDAMENTO****Com e sem efeito IFRS 16**

Em R\$ mil	31/03/2020	31/03/2019	Variação (%)
(+) Emp. e Financiamentos	16.644	389.941	-95,7%
(-) Caixa e Equivalentes	308.127	5.084	n.a
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>-291.483</b>	<b>384.857</b>	<b>n.a.</b>
(+) Antec. de Recebíveis	388.838	278.870	39,4%
(+) Parc. de Tributos	182.321	215.138	-15,3%
<b>(=) Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>279.676</b>	<b>878.865</b>	<b>-68,2%</b>
Dívida Líquida Aj./EBITDA (Últ. 12 meses)	+0,7x	+2,9x	-2,2x
Dívida Líquida Aj./EBITDA ex-IFRS 16 (Últ. 12 meses)	+1,0x	+3,2x	-2,2x

Os saldos do 1º trimestre de 2020, quando comparados ao mesmo período de 2019, refletem o efeito positivo da captação do IPO, que resultou em desalavancagem.

Como reação à crise causada pelo COVID-19, antecipamos grande parte de nossos recebíveis ao final do 1T20, reforçando assim nossa posição de caixa.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### INVESTIMENTO (CAPEX)

Em R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)
Novas Lojas	3.836	2.373	61,7%
Reformas	13.675	219	n.a
Tecnologia	15.649	7.536	107,7%
Outros	2.795	1.532	82,5%
<b>Total Investimentos</b>	<b>35.954</b>	<b>11.659</b>	<b>208,4%</b>

\*Valores não impactados pelo IFRS 16

Observamos aumento de 208,4% no CAPEX do 1T20 em comparação ao 1T19.

No primeiro trimestre o aumento do ritmo da expansão G5 no início do trimestre explica o aumento do CAPEX em relação ao mesmo período do ano anterior. Iniciamos 8 projetos de lojas G5 porém apenas 2 obras foram concluídas no trimestre, uma abertura e uma reforma, dada a paralisação das atividades em função do COVID-19. Ampliamos também nossos investimentos em inovação e tecnologia, pilares essenciais para desenvolvermos nosso ecossistema de esporte.

### ESTRUTURA SOCIETÁRIA



**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em R\$ mil	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020 (Ex-IFRS 16)	31/12/2019 (Ex-IFRS 16)
<b>Ativo</b>	<b>3.742.918</b>	<b>3.933.727</b>	<b>2.622.717</b>	<b>2.848.758</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.076.920</b>	<b>1.560.576</b>	<b>1.076.920</b>	<b>1.581.124</b>
Caixa e equivalente de caixa	308.127	105.308	308.127	105.308
Contas a receber	21.678	586.449	21.678	586.449
Tributos a compensar	231.624	362.388	231.624	362.388
Imposto de renda e contribuição social a compensar	42.460	54.890	42.460	75.438
Estoques	432.599	428.544	432.599	428.544
Outras contas a receber	40.432	22.997	40.432	22.997
<b>Não Circulante</b>	<b>2.665.998</b>	<b>2.373.151</b>	<b>1.545.797</b>	<b>1.267.634</b>
Aplicações financeiras	536	536	536	536
Tributos a compensar	474.519	336.229	474.519	336.229
Ativo fiscal diferido	351.084	222.646	328.787	205.644
Depósitos judiciais	105.315	105.288	105.315	105.288
Outros valores a receber	626	625	626	625
Imobilizado	468.406	452.439	505.917	490.427
Intangível	117.827	117.585	130.097	128.885
Direito de uso	1.147.685	1.137.803	0	0

Em R\$ mil	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020 (Ex-IFRS 16)	31/12/2019 (Ex-IFRS 16)
<b>Passivo</b>	<b>3.742.918</b>	<b>3.933.727</b>	<b>2.622.716</b>	<b>2.848.758</b>
<b>Circulante</b>	<b>869.912</b>	<b>1.093.629</b>	<b>788.332</b>	<b>1.023.672</b>
Fornecedores	383.414	661.010	383.414	661.010
Empréstimos e financiamentos	7.866	27.037	7.866	27.037
Obrigações tributárias	139.450	66.228	139.450	86.776
Impostos parcelados	58.200	60.420	58.200	60.420
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	151.501	151.318	151.501	151.318
Arrendamentos a pagar	88.638	94.573	0	0
Outras contas a pagar	40.843	33.043	47.901	37.111
<b>Não Circulante</b>	<b>1.690.013</b>	<b>1.671.434</b>	<b>619.035</b>	<b>626.987</b>
Empréstimos e financiamentos	8.778	7.553	8.778	7.553
Impostos parcelados	124.121	135.771	124.121	135.771
Adiantamento para futuro aumento de capital	499	499	499	499
Provisões para contencioso	474.297	472.364	474.297	472.364
Arrendamentos a pagar	1.082.318	1.055.247	0	0
Mútuos a pagar	0	0	0	0
Outras contas a pagar	0	0	11.340	10.800
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.182.993</b>	<b>1.168.664</b>	<b>1.215.349</b>	<b>1.198.099</b>
Capital social	955.277	955.277	955.277	955.277
Reservas de capital	177.633	171.444	177.633	171.444
Reservas de incentivo	48.879	43.079	84.275	73.018
Prejuízos acumulados	1.204	-1.136	-1.836	-1.640

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****FLUXO DE CAIXA**

Em R\$ mil	31/03/2020	31/03/2019
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>	8.140	4.143
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	55.126	57.320
Juros	3.080	14.155
Pagamento baseado em ações	6.189	369
Custo residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	9	0
Baixa residual arrendamentos	45	0
Provisão para obsolescência do estoque	7.548	4.372
Ajuste a valor presente, líquido	5.083	1.265
Juros sobre arrendamento mercantil	23.974	10.459
Constituição líquida de provisão para contencioso	4.158	4.698
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-185.490	0
	<b>-72.138</b>	<b>88.495</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>		
Contas a receber	556.773	-74.763
Estoques	-11.603	-36.806
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	61.956	261
Outras contas a receber	-17.436	-12.553
Depósitos judiciais	-27	-3.767
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores	-275.222	-141.796
Obrigações tributárias	250.813	-11.973
Parcelamentos de tributos	-15.916	4.331
Contingências pagas	-2.225	-3.358
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	183	-24.229
Juros pagos sobre financiamentos	-922	1.201
Outras contas a pagar	7.800	254
Imposto de renda e contribuição social pagos	-178.004	-585
<b>Varição nos ativos e passivos:</b>	<b>376.170</b>	<b>-303.783</b>
<b>Caixa líq. (utilizado nas) ativ. operacionais</b>	<b>304.032</b>	<b>-215.288</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições de ativo imobilizado	-30.268	-5.099
Adições no intangível	-9.819	-7.561
Aquisição de controladora líquido do caixa recebido	0	7
<b>Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>-40.087</b>	<b>-12.653</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos tomados	3.443	23.985
Empréstimos e financiamentos pagos	-20.927	-1.257
Arrendamentos Pagos	-43.642	-35.308
Adiantamento para futuro aumento de capital	0	2.787
<b>Caixa líq. (utilizado nas) ativ. de financiamento</b>	<b>-61.126</b>	<b>-9.793</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>202.819</b>	<b>-237.734</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>105.308</b>	<b>242.818</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>308.127</b>	<b>5.084</b>

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****Com efeito IFRS 16**

Em R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)
Receitas líquidas	505.615	527.177	-4,1%
Custo das vendas	-259.232	-263.019	-1,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>246.383</b>	<b>264.158</b>	<b>-6,7%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>-200.518</b>	<b>-182.741</b>	<b>9,7%</b>
Despesas de vendas	-167.934	-148.865	12,8%
Despesas administrativas e gerais	-36.731	-33.877	8,4%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	4.147	1	n.a.
Depreciação e amortização	-52.206	-52.980	-1,5%
<b>Lucro (Prejuízo) operacional</b>	<b>-6.341</b>	<b>28.437</b>	<b>n.a.</b>
Receitas financeiras	45.129	9.263	387,2%
Despesas Financeiras	-38.134	-41.258	-7,6%
<b>Receitas (Despesas) financeiras líquidas</b>	<b>6.995</b>	<b>-31.995</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>654</b>	<b>-3.558</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de renda e contribuição social	7.486	-585	n.a.
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>8.140</b>	<b>-4.143</b>	<b>n.a.</b>

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****Sem efeito IFRS 16**

Em R\$ mil	1T20 (Ex-IFRS 16)	1T19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)
Receitas Líquidas	505.615	527.177	-4,1%
Custo das vendas	-259.232	-263.019	-1,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>246.383</b>	<b>264.158</b>	<b>-6,7%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>-238.890</b>	<b>-217.453</b>	<b>9,9%</b>
Despesas de vendas	-205.111	-180.430	13,7%
Despesas administrativas e gerais	-37.972	-37.024	2,6%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	4.192	1	n.a.
Depreciação e amortização	-24.445	-22.324	9,5%
<b>Lucro (Prejuízo) operacional</b>	<b>-16.952</b>	<b>24.381</b>	<b>n.a.</b>
Receitas financeiras	40.874	9.263	341,3%
Despesas Financeiras	-15.052	-30.799	-51,1%
<b>Receitas (Despesas) financeiras líquidas</b>	<b>25.822</b>	<b>-21.536</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>8.870</b>	<b>2.845</b>	<b>211,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social	2.192	-585	n.a.
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>11.062</b>	<b>2.260</b>	<b>389,5%</b>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### Contatos RI:

+55 (11) 2110-3802

ri@centauro.com.br

### José Salazar

*CFO e IRO*

### Daniel Regensteiner

*Diretor de Tesouraria e de Relações com Investidores*

### Luna Romeu

*Coordenadora de Relações com Investidores*

### *Sobre a Centauro*

Somos a maior varejista de artigos esportivos do Brasil e da América Latina. Por meio de nossa plataforma *omnichannel*, buscamos oferecer excelência no atendimento a nossos consumidores tanto na loja física quanto em nossa plataforma digital.

### *Disclaimer*

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

### Notas explicativas às Informações financeiras trimestrais

*(Em milhares de Reais)*

#### 1 Contexto operacional

O Grupo SBF S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil com sede no Estado e cidade de São Paulo. As informações trimestrais do Grupo SBF relativas aos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019, compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas, denominadas em conjunto “Grupo”, “Grupo SBF” ou “Companhia”.

Em 15 de abril de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das ações, para serem negociadas no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação “CNT03”.

O Grupo SBF e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto (“Companhia” ou “Consolidado”) tem como principais atividades: o comércio de produtos esportivos e de lazer em geral (calçados, roupas, equipamentos e acessórios), oriundos do mercado nacional e internacional, assim como prestação de serviço logístico.

Canais de venda:

- Rede física representada por 210 lojas (210 lojas em 2019); e
- E comércio eletrônico através do site *centauro.com.br*;

Centros de distribuição

- Extrema – Minas Gerais
- Jarinu – São Paulo
- João Pessoa – Paraíba
- Duque de Caxias – Rio de Janeiro
- Itajaí – Santa Catarina

Em fevereiro de 2020 a Companhia, celebrou contrato a fim de estabelecer uma parceria estratégica com a Nike, Inc., por meio de uma ou mais de suas subsidiárias (“NIKE”), mediante a qual a Companhia, se tornará a distribuidora exclusiva de produtos NIKE, incluindo vestuário, calçados, acessórios e equipamentos, no território brasileiro e a operadora direta exclusiva do canal de venda eletrônico varejista ([www.nike.com.br](http://www.nike.com.br)), por um período inicial de 10 (dez) anos, e a varejista exclusiva de lojas físicas NIKE, responsabilizando-se pela comercialização de produtos ao consumidor final através de lojas monobrand NIKE, podendo abrir e operar lojas NIKE no território brasileiro, pelo período inicial de 5 (cinco) anos a contar da celebração de um Master Store Agreement (“Master Store Agreement” e “Transação”, respectivamente).

#### 1.2 Coronavírus (“Covid-19”)

##### a) Contexto cenário Covid-19

Coronavírus (COVID-19) foi reconhecido como pandemia em 11 de março de 2020. A imensa

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
*Em 31 de março de 2020 e 2019.*

maior. Criados pelos governos mundiais passaram a adotar medidas restritivas para conter a disseminação do vírus, que têm potencial para afetar significativamente a economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo da incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo. As principais economias mundiais e os principais blocos econômicos vêm disponibilizando estímulos econômicos expressivos para superar a recessão da economia que estas medidas de mitigação da propagação do COVID-19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

Dentro desses três pilares de enfrentamento da crise, a Companhia tomou as seguintes medidas de curto prazo:

- a) A Companhia instituiu um Comitê de Crise e vem gerenciando uma série de planos de ação com o objetivo de minimizar os impactos à sua comunidade e aos seus colaboradores, ao mesmo tempo atender as diversas determinações das autoridades governamentais onde está localizada, de forma a colaborar com a prevenção da pandemia.
- b) Fechamento temporário de todas as lojas físicas a partir de 22 de março de 2020, sem data definida de retorno das atividades. Até a emissão dessas informações trimestrais, algumas lojas foram reabertas seguindo a legislação local de cada município, como descrito na nota explicativa 26 (eventos subsequentes).
- c) Reforço de caixa: apesar de finalizar o exercício de 2019 com forte posição de caixa, a Companhia efetuou novas captações de empréstimos no valor de R\$ 130.000, e antecipações de recebíveis junto a administradoras de cartão de crédito, conforme descrito na nota explicativa 26 (eventos subsequentes).
- d) Negociação com fornecedores e prestadores de serviços: a Companhia abriu uma frente de negociação de prazos de pagamentos com seus principais fornecedores e de redução de despesas com seus prestadores de serviços, bem como renegociação de aluguéis de imóveis, que até 31 de março de 2020 ainda não havia sido capturado, como descrito na nota explicativa 26 (evento subsequente).
- e) Contenção de despesas com pessoal: No dia 13 de abril, após realizar um *capacity planning* para os próximos meses, a Companhia aderiu a Medida Provisória (MP) 936/2020, reduzindo jornada de trabalho e salário de alguns colaboradores e suspendendo o contrato de outros, conforme os instrumentos previstos pela própria MP.

Além dessas medidas de curto prazo, a Companhia, considerando os Ofícios Circulares da CVM/SNC 02 e 03/2020, analisou os principais riscos e incertezas advindos pela Covid-19, frente às suas demonstrações financeiras. Abaixo elencamos as principais análises realizadas:

## Notas Explicativas

*Grupo SBF S.A.  
Informações financeiras trimestrais – ITR  
Em 31 de março de 2020 e 2019.*

- a) Risco de continuidade operacional: não obstante a grande incerteza de cenário econômico ainda vigente, a Companhia atualizou seu plano de negócio para os próximos anos, considerando as premissas observáveis até então, como por exemplo: o fechamento temporário de suas lojas físicas e a posterior reabertura gradual de acordo com o mapa de riscos citado acima, bem como a inicial migração de vendas para os canais de comércio eletrônico. Ainda que tenha realizado um teste de estresse de cenário, a Companhia não identificou elementos que configurem em risco de continuidade operacional. Ressalta-se, no entanto, que se ocorrer alguma mudança significativa nos cenários utilizados, a Companhia deverá rever suas projeções.
- b) Contas a receber de clientes e provisão para perda esperada de créditos: De acordo com análises internas, houve uma diminuição do fluxo de vendas vinculada ao fechamento de suas lojas físicas e a cultura de seus clientes realizar as compras diretamente nos caixas das lojas, configurando assim em uma restrição temporária de liquidez e não um aumento significativo no risco de crédito. Assim, a Companhia não registrou provisões em 31 de março de 2020, devido a maior parte dos valores em contas a receber serem formados por administradores de cartão de crédito. Mais detalhes sobre as contas a receber estão divulgados na nota explicativa 5.
- c) Risco de perda por realização dos estoques: As perdas são estimadas com base nos níveis históricos e concretizadas somente na realização dos inventários, que refletirão o modelo de operação da Companhia e servirão como base para as atualizações da estimativa. Analisamos possíveis impactos nas estimativas de perdas em estoque por conta do Covid-19 e não identificamos necessidade de alteração.
- d) Redução ao valor recuperável de ativos – “impairment”: a Companhia realizou novas análises referente a eventual necessidade de reduzir ao valor recuperável os seus ativos. As referidas análises foram efetuadas considerando as mesmas premissas utilizadas quando da elaboração das Demonstrações Financeiras anuais, no entanto, as projeções utilizadas nos testes de valor recuperável foram revistas considerando o cenário atual devido ao surto da Covid-19, bem como atualizando as taxas de desconto e o valor contábil dos ativos. Como conclusão, não se constatou diferenças significativas nos saldos apurados e registrados nas informações financeiras intermediárias de 31 março de 2020.
- e) Tributos diferidos: Atualizamos as projeções das análises efetuadas em 31 de dezembro de 2019, sobre a recuperabilidade do IR e CS diferidos da controladora e suas controladas, considerando os efeitos do Covid-19 em 2020, e não identificamos a necessidade de provisão ou baixa do saldo registrado contabilmente, mas detalhes sobre os tributos diferidos estão na nota explicativa nº 8
- f) A Companhia analisou suas receitas de lojas físicas e receitas de multicanalidade atreladas às lojas físicas, que estão relacionadas principalmente a venda de produtos em lojas de shopping centers em todo o Brasil, e constatou uma redução nas vendas até

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
*Em 31 de março de 2020 e 2019.*

maio de 2020, devido ao fechamento dos shoppings, para o canal de lojas físicas em aproximadamente 40,9% comparado ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, houve uma expressiva aceleração no e-commerce tradicional que resultou em um aumento nas vendas de 35,7% neste mesmo período mencionado, além do crescente desempenho de vendas pelo marketplace.

## 2 Reorganização societária ocorrida em 2019

### Naomi Participações S.A. (“Naomi”)

A empresa Naomi era acionista não controladora da Companhia detendo 36,03% de participação. Em 23 de março de 2019 foi decidida a incorporação reversa da Naomi Participações S.A., com conversão do acervo patrimonial para a Companhia, nos termos do protocolo e justificação de incorporação, avaliado a valor contábil na data base de 31 de dezembro de 2018, conforme laudo emitido em 23 de fevereiro de 2019.

Em função desta incorporação reversa, a Companhia recebeu o acervo líquido de R\$ 7 correspondente ao valor do acervo líquido da empresa incorporada.

<b>Ativo</b>	
Créditos a recuperar	36
<b>Total</b>	<b>36</b>
<hr/>	
<b>Passivo</b>	
Obrigações fiscais	29
<b>Total</b>	<b>29</b>
<b>Total acervo líquido</b>	<b>7</b>

## 3 Principais políticas contábeis

### 3.1 Base de Preparação

#### Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 31 de março de 2020 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas e políticas contábeis (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos), além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 6 das demonstrações financeiras

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
 Informações financeiras trimestrais – ITR  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, portanto, devem ser analisados em conjunto.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pela diretoria em 29 de junho de 2020.

### 3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 3.3 Base de consolidação

As informações trimestrais de controladas são reconhecidas nas informações trimestrais da controladora através do método de equivalência patrimonial.

Saldos e transações entre partes relacionadas intergrupo, e quaisquer lucros não realizados derivados de transações intergrupo, são eliminados. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com controladas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente pelas empresas consolidadas.

### Empresas do grupo

#### Participação societária

	Direta		Indireta		Atividade
	2020	2019	2020	2019	
<b>Controladora</b>					
Grupo SBF S.A.	-	-	-	-	Holding
<b>Controladas</b>					
SBF Comércio de Prod. Esportivos Ltda.	99,85%	99,85%	-	-	Comércio varejista
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda.	-	-	99,99%	99,99%	Comércio esportivo
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	99,00%	99,00%	-	-	Serviços logísticos
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	99,99%	99,99%	-	-	Empreendimentos e participações
Premier Distribuidora de Vestuário, Calçados, Equipamentos e Acessórios Ltda.	-	-	99,99%	99,99%	Comércio esportivo
Store Engenharia e Instalações Ltda.	100,00%	99,00%	-	-	Serviços de engenharia

As principais informações sobre cada uma das empresas que compõe as informações trimestrais consolidadas da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 11.

### 3.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das Informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de uma forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
*Em 31 de março de 2020 e 2019.*

### **a. Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota 14 - Arrendamentos**

### **b. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas e relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período dos próximos 12 meses estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 8** - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais e diferenças temporárias possam ser utilizados;
- **Nota 10** - Reconhecimento e mensuração de provisão para contencioso: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota 12** - Teste de redução ao valor recuperável dos ativos instalados em lojas: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis;

### *Mensuração do valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota explicativa 20** - Transações de pagamentos baseadas em ações.

**Nota explicativa 25** - Instrumentos financeiros.

## **4 Caixa e equivalentes de caixa**

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
 Informações financeiras trimestrais – ITR  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixas	-	-	1.390	9.008
Bancos	15	18	633	12.332
Aplicações financeiras	-	-	306.104	83.968
	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>308.127</b>	<b>105.308</b>

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixas e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

As aplicações financeiras de curto prazo que são prontamente conversíveis e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs remunerados por taxas que variam aproximadamente em 60% a 100% (87,00% a 100% em 2019) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

## 5 Contas a receber

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Administradora de cartão de crédito	(a)	-	-	18.224	585.052
Duplicatas a receber		-	-	7.469	8.010
Duplicatas a receber - Empresas do grupo	(nota 9)	49.405	36.120	-	-
Subtotal		49.405	36.120	25.693	593.062
Ajuste a valor presente		-	-	(4.015)	(6.613)
		<b>49.405</b>	<b>36.120</b>	<b>21.678</b>	<b>586.449</b>

- (a) Refere-se ao saldo com administradoras de cartões de crédito que está distribuído em diversas operadoras de cartões. A Companhia possui operações de vendas de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, sem direito de regresso. Tais operações, em 31 de março de 2020 compõem o saldo de R\$ 388.838 (R\$ 10.905 em 2019) e foram efetuadas para suprir as necessidades de caixa da Companhia.

O valor das comissões sobre as operações de cessão de crédito sem direito de regresso foi reconhecido em despesas financeiras no resultado conforme demonstrado na Nota 24 no montante de R\$ 1.979 em 2020 (R\$ 6.134 em 31 de março de 2019).

O Grupo SBF não registra provisão para créditos de liquidação duvidosa por entender que essa carteira de recebíveis é líquida e certa, pois os riscos são assumidos pelas administradoras de cartão de crédito. Historicamente, a Companhia não apresenta perdas na realização do contas a receber. O saldo apresentado esta líquido das operações de venda de recebível (desconto).

A seguir apresentamos o aging list consolidado:

Aging	31/03/2020	31/12/2019
Vencidos acima de 120 dias	816	328
Vencidos acima de 90 dias	511	164
Vencidos até 90 dias	31	164
Vencidos até 60 dias	308	37
Vencidos até 30 dias	383	757

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
 Informações financeiras trimestrais – ITR  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

A vencer até 30 dias	7.310	218.907
A vencer de 31 a 60 dias	3.299	122.887
A vencer de 61 a 90 dias	3.138	91.155
A vencer de 91 a 120 dias	2.495	50.463
A vencer acima de 121 dias	7.402	108.200
<b>TOTAL</b>	<u>25.693</u>	<u>593.062</u>

### 6 Tributos a compensar - consolidado

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
ICMS (a)	47.710	79.949
PIS (b)	31.404	55.482
COFINS (b)	144.420	219.988
IRRF	566	931
INSS	7.510	6.024
IOF	9	9
ISS	5	5
<b>Ativo circulante</b>	<u>231.624</u>	<u>362.388</u>
ICMS (a)	52.407	13.982
PIS (b)	93.563	68.512
COFINS (b)	409.785	350.951
(-) Redução credito PIS e COFINS	(81.236)	(97.216)
<b>Ativo não circulante</b>	<u>474.519</u>	<u>336.229</u>
<b>Total a compensar</b>	<u>706.143</u>	<u>698.617</u>

- (a) Os créditos de ICMS foram gerados substancialmente nas apurações correntes da Companhia e também por outras naturezas, oriundos de ICMS Substituição Tributária e próprio decorrentes da Portaria CAT 17, Portaria CAT 158 e Portaria CAT 42 entre outros. Em 2020, a Companhia reavaliou a projeção de recuperabilidade dos impostos, com base em sua estimativa de compras e vendas de mercadoria, sendo necessário reclassificar parte dos saldos que estavam registrados como circulante, para o não circulante.
- (b) **ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.** - A Companhia e suas controladas ingressaram em 2006 com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS para o período de 2001 a 2017. Em 15 de março de 2017, o STF proferiu decisão favorável ao contribuinte para permitir a exclusão e com base neste entendimento, a Companhia consultou os seus advogados externos que, para a tese, passaram a classificá-la como êxito provável. Para definição o STF – Supremo Tribunal Federal precisa decidir sobre a modulação dos efeitos da decisão. Não obstante esta necessidade, a Companhia e seus advogados externos, com base em todas as decisões de modulação proferidas pelo STF - Supremo Tribunal Federal até o presente momento, entendem que não haverá limitação ao direito de restituição de forma retroativa.
- No segundo trimestre de 2019, a Companhia tomou conhecimento do trânsito em julgado de decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, possibilitando o reconhecimento de R\$ 675.017, em 31 de dezembro de 2019, para o período de 2004 a 2019, nas linhas de outras receitas e receita financeira e, nas mesmas linhas, para montantes em que a Companhia não possuía documentação comprobatória para recuperar o crédito, houve o registro de uma provisão no valor de R\$ 81.236, reduzindo o valor do crédito, totalizando desta forma um saldo líquido de R\$ 593.781, por estar ao aguardo de uniformização jurisprudencial.

Em 31 de março de 2020 o saldo remanescente a ser utilizado era de R\$ 562.057, e a previsão de utilização do crédito, teve de ser reavaliada, com base na estimativa atualizada de compras e vendas de mercadoria, sendo necessário reclassificar parte dos saldos que estavam registrados como circulante, para

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

o não circulante, em 31 de março de 2020, devido a pandemia da Covid-19 houve um aumento da estimativa de prazo de utilização destes créditos.

	<b>Utilização</b>
Até 12 meses	156.243
De 12 a 24 meses	131.939
De 24 a 36 meses	136.557
De 24 a 36 meses	<u>137.318</u>
<b>Total</b>	<b>562.057</b>

Em 2020 a Companhia baixou a diferença temporária de IRPJ e CSLL sobre o crédito de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS e registrou a obrigação tributária a recolher, em virtude da habilitação do crédito.

### 7 Estoques - consolidado

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Mercadoria de revenda (lojas)	241.563	294.608
Mercadoria de revenda (Centros de distribuição)	172.658	124.087
Importação em andamento	14.039	5.704
Almoxarifado	4.339	4.145
	<u><b>432.599</b></u>	<u><b>428.544</b></u>

#### *Movimentação de provisão para perdas*

	<u>01/01/2020 a 31/03/2020</u>	<u>01/01/2019 a 31/03/2019</u>
Saldo inicial	(11.604)	(10.882)
Adição	(7.548)	(4.372)
Perdas efetivas nos estoques	15.569	10.030
Saldo Final	<u>(3.583)</u>	<u>(5.224)</u>

A Companhia registrou constituição para provisão de R\$ 7.548 no custo de revenda de mercadorias em 31 de março de 2020 (R\$ 4.372 em 31 de março de 2019). A provisão de R\$ 3.583 (R\$ 5.224 em 31 de março de 2019) é classificada como redutora de mercadoria para revenda tendo como base a rotatividade dos produtos. O montante de R\$ 15.569 (R\$ 10.030 em 31 de março de 2019) representa as perdas efetivas, baixado das rubricas mercadoria para revenda e provisão.

### 8 Ativo fiscal diferido - consolidado

O saldo de impostos diferidos tem a seguinte origem:

	<b>Ativos</b>		<b>Passivos</b>		<b>Líquido</b>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prejuízo fiscal	115.579	157.367	-	-	115.579	157.367
Provisões gerais e contingências	91.565	101.933	-	-	91.565	101.933
Provisões efeito ajuste a valor presente	892	3.461	-	-	892	3.461
Provisão para estoques	1.218	3.945	-	-	1.218	3.945
Provisão de bônus	13.887	10.936	-	-	13.887	10.936
Depreciação	38.841	30.931	(16.661)	(13.678)	22.180	17.253
Ágio	71.049	71.050	(36.708)	(33.156)	34.341	37.894
Créditos tributários (PIS/COFINS)	-	-	-	(196.452)	-	(196.452)
Lucro nos estoques	71.422	86.309	-	-	71.422	86.309
<b>Imposto de renda diferido ativo (passivo)</b>	<u><b>404.453</b></u>	<u><b>465.932</b></u>	<u><b>(53.369)</b></u>	<u><b>(243.286)</b></u>	<u><b>351.084</b></u>	<u><b>222.646</b></u>

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
*Em 31 de março de 2020 e 2019.*

Montante passível de compensação	(53.369)	(243.286)	53.369	243.286	-	-
Imposto líquido (ativos) passivos	351.084	222.646	-	-	351.084	222.646

A Companhia preparou um estudo técnico para suportar a realização desses impostos diferidos nos próximos anos. Para o estudo técnico foram considerados os seguintes fatores:

### **Principais premissas utilizadas nas projeções de resultados para uso do ativo fiscal diferido**

As principais premissas utilizadas no cálculo da projeção de resultados são o prazo de projeção, a taxa de crescimento da receita e ganho de margem EBITDA anual, conforme abaixo:

#### **Prazo de projeção**

Foi utilizado um período de 9 anos nas projeções dos resultados. A Companhia acredita ser viável o alcance dos resultados para tal período, dado sua experiência e capacidade de gestão, bem como visibilidade dos projetos estratégicos para a Companhia.

#### **Taxa de crescimento da receita**

Foi utilizado uma premissa de crescimento pela inflação e PIB projetados, bem como um crescimento adicional para os anos de copa do mundo, resultando em um crescimento médio de 19,10% a.a. para o período de 10 anos.

#### **Ganho de margem EBITDA**

Foi considerado um aumento de margem EBITDA baseado na diluição de despesas fixas da Companhia, tanto de vendas como administrativas, resultando em um ganho de 0,7%p.p. a.a. para o período.

#### **Análise de sensibilidade das premissas**

O valor previsto de lucro é suficiente para o uso total do ativo fiscal diferido contábil de R\$ 351.084, a Companhia efetuou teste de sensibilidade considerando a taxa máxima de desconto de 5.50% ao ano, a fim de demonstrar que nesse cenário a realização do ativo fiscal diferido não sofreria impacto quanto comparado com a projeção e estudo técnico elaborado.

A Administração identificou duas premissas principais as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar no fato de o valor contábil ser superior ao valor recuperável.

A previsão de realização dos impostos diferidos está representada abaixo (consolidado):

Ano	31/03/2020
2020	-
2021	15.164
2022	27.454
2023	32.122
2024	39.074
2025	46.661
2026	57.801
2027	64.108
2028	68.700
	<u>351.084</u>

#### **Ativos fiscais diferidos não reconhecidos**

Não houve ativos fiscais diferidos que não foram reconhecidos, pois é provável que lucros

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
 Informações financeiras trimestrais – ITR  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar seus benefícios.

### Movimento das diferenças temporárias

	Saldo em 31/12/2019	Reconhecidos no resultado	ágio	Utilização imposto corrente	Saldo em 31/03/2020
Prejuízo fiscal	157.367	11.711	-	(53.499)	115.579
Provisões gerais e contingências	101.933	(10.368)	-	-	91.565
Provisões efeito ajuste a valor presente	3.461	(2.569)	-	-	892
Provisão para estoques	3.945	(2.727)	-	-	1.218
Provisão de bônus	10.936	2.951	-	-	13.887
Depreciação	17.253	4.927	-	-	22.180
Ágio	37.894	-	(3.553)	-	34.341
Créditos tributários (PIS/COFINS)	(196.452)	196.452	-	-	-
Lucro nos estoques	86.309	(14.887)	-	-	71.422
<b>Imposto líquido ativo (passivo)</b>	<b>222.646</b>	<b>185.490</b>	<b>(3.553)</b>	<b>(53.499)</b>	<b>351.084</b>

A conciliação da despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	4.087	(4.134)	654	(3.558)
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(1.634)	1.406	(222)	1.210
<b>Adições permanentes:</b>				
Despesas não dedutíveis	-	-	(1.770)	(3.160)
<b>Exclusões permanentes:</b>				
Estorno de provisões	-	-	9.423	6.080
<b>Outros itens:</b>				
Efeito no resultado de equivalência patrimonial	4.949	(489)	-	-
Prejuízo sem constituição de impostos diferidos	-	(917)	-	(16.954)
IRPJ e CSLL de anos anteriores reconhecidos no ano corrente	-	-	-	12.546
Outros	-	-	55	(307)
Imposto de renda e contribuição social	3.315	-	7.813	(585)
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente no resultado do período</b>				
Corrente	-	-	(178.004)	(585)
Diferido	3.315	-	185.490	-
Alíquota efetiva	68,96%	0,00%	-1.144,65%	-16,44%

## 9 Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação e empréstimos por mútuo com empresas relacionadas com operações complementares, com os quais a Companhia mantém contratos na forma da legislação vigente.

Os termos e condições dessas transações não foram mais favoráveis que aqueles disponíveis, ou que razoavelmente espera-se que estivessem disponíveis, em transações semelhantes em condições usuais de mercado com entidades não relacionadas ao pessoal chave da Administração.

### Controladora

Outros créditos e outras contas a pagar referem-se a conta corrente com empresas controladas, sem vencimento e atualização monetária, formado como segue:

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
 Informações financeiras trimestrais – ITR  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

<b>Ativo circulante - Contas a receber</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
SBF Com. de Art. Esportivos Ltda.	9.214	5.674
Store Engenharia e Instalações Ltda.	23.283	21.013
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	9.875	2.400
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	7.033	7.033
	<b>49.405</b>	<b>36.120</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada (*)	<b>668.335</b>	<b>668.335</b>

(\*) Em abril de 2019, a Companhia recebeu os valores correspondente ao lançamento das ações de mercado de capitais, dos valores recebidos, a Administração transferiu o montante R\$ 668.335 da empresa controladora Grupo SBF, para a empresa operacional SBF Comércio visando a aplicação do investimento, como AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

<b>Passivo circulante - Contas a pagar</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
SBF Com. de Art. Esportivos Ltda.	42.092	29.464
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	22.533	18.893
	<b>64.625</b>	<b>48.357</b>

Os valores da controladora estão sendo apresentados na nota 5, contas a receber.

### **Transações comerciais**

**Operações compra e venda de mercadorias e fretes** - As empresas SBF Comércio e Premier efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as lojas em todo o Brasil. A empresa Vblog Logística é responsável pelo transporte destas mercadorias e também efetua transações comerciais de prestação de serviço de frete entre estas empresas do Grupo.

**Aluguéis** - A empresa SBF Comércio efetua uma operação de sublocação para as empresas Vblog Logística e Store Engenharia do armazém localizado em Extrema-MG. O prazo do arrendamento é válido até 2033 e o valor da transação é determinado pelo valor de mercado, com base nos m2 (metros quadrados) utilizados.

**Rateio administrativo** - A empresa SBF Comércio possui um contrato de compartilhamento de despesas comuns entre as empresas Premier Distribuidora, Vblog Logística e Lione Comércio. Os dispositivos do contrato são revisados anualmente. Os rateios baseiam-se em despesas efetivamente incorridas e em critérios consistentes ao longo dos períodos.

Os valores descritos acima são demonstrados no quadro a seguir:

### **Transações eliminadas na consolidação**

	<b>Contas a Receber</b>		<b>Contas a Pagar</b>	
	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Grupo SBF S.A	49.405	36.120	64.625	48.357
SBF Comércio de Art. Esportivos Ltda.	1.715.880	1.331.421	1.501.245	1.134.712
Premier Distrib. de Vest. Equipos e Acess. Ltda.	1.422.970	1.070.659	1.564.395	1.208.853
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	88.475	77.118	80.673	64.417
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda	300	300	42.659	38.122
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	6.890	6.890	7.040	7.033
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	-	23.283	21.014

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
 Informações financeiras trimestrais – ITR  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

	3.283.920	2.522.508	3.283.920	2.522.508
	<b>Compras</b>		<b>Vendas</b>	
	<b>01/01/2020 a 31/03/2020</b>	<b>01/01/2019 a 31/03/2019</b>	<b>01/01/2020 a 31/03/2020</b>	<b>01/01/2019 a 31/03/2019</b>
SBF Comércio de Art. Esportivos Ltda.	(295.599)	(361.695)	295.133	356.322
Premier Distrib. de Vest. Equiptos e Acess. Ltda.	(295.133)	(356.322)	295.599	361.695
	<b>(590.732)</b>	<b>(718.017)</b>	<b>590.732</b>	<b>718.017</b>

	<b>Fretes e Carretos</b>		<b>Aluguéis</b>		<b>Rateio administrativo</b>	
	<b>01/01/2020 a 31/03/2020</b>	<b>01/01/2019 a 31/03/2019</b>	<b>01/01/2020 a 31/03/2020</b>	<b>01/01/2019 a 31/03/2019</b>	<b>01/01/2020 a 31/03/2020</b>	<b>01/01/2019 a 31/03/2019</b>
SBF Comércio de Art. Esportivos Ltda.	(6.445)	(6.082)	6	7	(13.274)	(19.737)
Premier Distrib. de Vest. Equiptos e Acess. Ltda.	-	-	-	-	4.497	8.727
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	6.445	6.082	(4)	(5)	8.777	9.760
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda	-	-	-	-	-	1.250
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	-	(2)	(2)	-	-
	-	-	-	-	-	-

**Locação** - A empresa VBF Empreendimentos pertence ao acionista da Companhia Sebastião Vicente Bomfim Filho. Os principais imóveis locados são o armazém utilizado como Centro de Distribuição em Extrema-MG, com prazo de vigência de 17 de março de 2008 a 16 de março de 2033 e o imóvel da Rua Hugo D'Antola utilizado como Centro Administrativo em São Paulo-SP, com prazo de vigência de 2 de junho de 2005 a 1º de junho de 2025. Os dois contratos possuem cláusula de renovação automática por mais 20 anos. As despesas abaixo destacadas são decorrentes do pagamento de aluguéis durante o período.

Estas transações de locação possuem vínculo contratual com vencimento mensal no quinto dia útil. Caso ocorram pagamentos em atraso há incidência de multa mais juros de 1% ao mês somada a correção monetária baseada no índice IGPM.

<b>Resultado – Despesas</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/03/2019</b>
VBLOG Logística e Transportes	6	6
Store Engenharia e Instalações Ltda.	10	11
SBF Comércio	3.834	3.573
	<b>3.850</b>	<b>3.590</b>

### a. Remuneração ao pessoal-chave da Administração

A remuneração aos Administradores é realizada através de salários, pró-labore mensal e bônus e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

	<b>31/03/2020</b>		<b>31/03/2019</b>	
	<b>Conselho de administração</b>	<b>Administração executiva</b>	<b>Conselho de administração</b>	<b>Administração executiva</b>
Salários e pró labore	2.645	1.745	2.795	1.430
Participação nos lucros	-	-	-	5.532
	<b>2.645</b>	<b>1.745</b>	<b>2.795</b>	<b>6.962</b>

## 10 Depósitos judiciais e provisões para contencioso - consolidado

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
Informações financeiras trimestrais – ITR  
Em 31 de março de 2020 e 2019.

### Depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento e está discutindo estas questões, tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

As movimentações do saldo de depósitos e bloqueios judiciais durante o período findo em 31 de Março de 2020 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2020	Adições	Baixas	Reversões	Saldo final em 31/03/2020
Depósitos judiciais	67.639	398	(4)	(138)	67.895
Depósitos judiciais - Rendimentos	28.506	1.190	(80)	(10)	29.606
Bloqueio Judicial - Trabalhista	9.143	132	(1.315)	(146)	7.814
<b>Total</b>	<b>105.288</b>	<b>1.720</b>	<b>(1.399)</b>	<b>(294)</b>	<b>105.315</b>

As movimentações do saldo de depósitos judiciais durante o período findo em 31 de Março de 2019 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2019	Adições	Baixas	Reversões	Saldo final em 31/03/2019
Depósitos judiciais	68.471	6.636	-	(3.183)	71.924
Depósitos judiciais - Rendimentos	30.895	1.102	-	-	31.997
Bloqueio Judicial - Trabalhista	19.385	231	(777)	(242)	18.597
<b>Total</b>	<b>118.751</b>	<b>7.969</b>	<b>(777)</b>	<b>(3.425)</b>	<b>122.518</b>

As adições representam novos depósitos judiciais e atualizações monetárias, as baixas representam processos onde a Companhia perdeu ação judicial e os depósitos foram resgatados pela parte contrária que demandaram as ações e as reversões representam os processos onde houve ganho de causa para a Companhia.

### Provisões para contencioso

As movimentações do saldo das provisões para contencioso para o período findo em 31 de Março de 2020 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2020	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo final em 31/03/2020
Cível / Consumidor (a)	2.601	431	(347)	-	2.685
Trabalhistas (b)	33.962	2.175	(1.878)	(734)	33.525
Tributário (c)	435.801	2.394	-	(108)	438.087
<b>Total</b>	<b>472.364</b>	<b>5.000</b>	<b>(2.225)</b>	<b>(842)</b>	<b>474.297</b>

As movimentações das provisões para contencioso para o período findo em 31 de Março de 2019 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2019	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo final em 31/03/2019
Cível / Consumidor (a)	2.679	460	(407)	-	2.732
Trabalhistas (b)	44.234	3.510	(2.843)	(1.166)	43.735
Tributário (c)	207.548	1.894	(108)	-	209.334
<b>Total</b>	<b>254.461</b>	<b>5.864</b>	<b>(3.358)</b>	<b>(1.166)</b>	<b>255.801</b>

As adições representam novas ações provisionadas com risco de perda provável e atualizações monetárias, os pagamentos representam processos onde a Companhia perdeu ação judicial e as

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
*Em 31 de março de 2020 e 2019.*

reversões representam processos onde houve ganho de causa para a Companhia ou quando houve alteração na classificação de risco de perda entre os períodos (mudança de risco de perda provável para risco de perda possível ou remota).

### **a. Processos de natureza cível / consumidor**

São processos que envolvem as relações de consumo das lojas físicas e e-commerce. Os principais objetos são atraso ou ausência de entrega de produtos, cobrança indevida, produto em falta no estoque, entre outros.

Em 31 de Março de 2020, a Companhia possui R\$ 2.685 (R\$ 2.601 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 2.732 em 31 de Março de 2019) do montante discutido em sua carteira de processos de consumidor provisionado, sendo que o montante não provisionado refere-se aos valores com chances de perda possível de R\$ 30.954 (R\$ 31.694 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 29.535 em 31 de Março de 2019) baseado em precedentes e/ou jurisprudências.

### **b. Processos de natureza trabalhista**

Os principais objetos em discussão versam sobre pedidos que envolvem jornada, equiparação salarial, danos morais, verbas rescisórias entre outros.

Em Março de 2020, a Companhia possui R\$ 33.525 (R\$ 31.694 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 43.735 em 31 de Março de 2019) do montante discutido em sua carteira de processos trabalhistas provisionado, sendo que o montante não provisionado refere-se aos valores com chances de perda possível de R\$ 63.530 (R\$ 71.244 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 130.596 em 31 de Março de 2019) baseado em precedentes e/ou jurisprudências.

### **c. Processos de natureza tributária**

#### ***Processos com risco de perda provável***

Em Março de 2020, o total de débitos tributários que são classificados como perda provável, perfazem o montante de R\$ 438.087 (R\$ 435.801 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 209.334 em 31 de Março de 2019).

Os valores mais expressivos envolvem a cobrança de ICMS pelo fato do Fisco de São Paulo não ter reconhecido o transito de algumas mercadorias, somados a multa majorada e juros, os quais são hoje discutidos na esfera administrativa e judicial. Sobre estes casos, no último trimestre, houve reavaliação do prognóstico de perda em relação à algumas discussões que no período anterior eram classificadas com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 132.909 de principal além de multa e juros incorridos, com base em novas tendências judiciárias e entendimento dos assessores externos passaram a ser classificadas como perda provável.

Também há discussão perante o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, sobre eventuais saídas de mercadorias desacompanhadas de notas fiscais, ocasionada por suposto lapso operacional no momento da cisão em 2005. Há outras discussões acerca da classificação de mercadoria, ICMS Substituição tributária e créditos de ICMS no Estado da Bahia e multa punitiva federal.

#### ***Processos com risco de perda possível***

#### **Processos federais**

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

Os processos federais em que as empresas do Grupo figuram no polo passivo e ativo (com eventuais chances de contingência), estão classificados como perda possível no montante de R\$ 312.867 (R\$ 310.277 em dezembro de 2019), conforme avaliação dos advogados, diante da existência de defesa baseada em jurisprudência e doutrina.

Imposto	31/03/2020	31/12/2019
FGTS (a)	85.697	84.832
PIS/COFINS/IRPJ e CSLL (b)	82.503	82.071
IRPJ e CSLL (c)	94.165	93.272
IPI (d)	25.785	25.596
PIS / COFINS (e)	5.161	5.114
IOF (f)	7.164	7.105
INSS (g)	593	589
Outros (h)	11.799	11.698
<b>Total</b>	<b>312.867</b>	<b>310.277</b>

- (a) **FGTS** - Discute-se eventual falta de depósito do FGTS mensal e rescisório para colaboradores listados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, do período de julho 2004 a 2017, no montante de R\$ 85.697 (R\$ 84.832 em 2019).
- (b) **PIS/COFINS/IRPJ e CSLL** - Existem discussões no montante de R\$ 7.597 (R\$ 7.554 em 2019) referente à eventual falta de pagamento por suposta desconsideração de escrita contábil, bem como a discussão no montante de R\$ 26.289 (R\$ 26.289 em 2019) por declarações retificadas e ainda não homologadas pela RFB. Existe também a discussão no montante de R\$ 48.617 (R\$ 48.228 em 2019) decorrentes da cobrança de IRPJ e CSLL, referente às exclusões de valores no ano-calendário de 2014 a título de incentivos fiscais dos Estados da Paraíba e Minas Gerais e cobrança por creditamento de PIS e COFINS sobre insumos considerado indevido pela RFB.
- (c) **IRPJ e CSLL** - A Companhia discute o montante de R\$ 27.762 (R\$ 27.583 em 2019), por eventual falta de pagamento do IRPJ e CSLL decorrentes das exclusões de valores nos anos-calendário de 2009, 2010 e 2011 a título de incentivos e dos ajustes de estoque, ocorridos nos exercícios de 2009 e 2010. Discute também o montante de R\$ 65.296 (R\$ 64.590 em 2019), por eventual falta de pagamento de IRPJ e CSLL, decorrente de exclusões de valores da base de cálculo no ano de 2015 a título de incentivos. Discute-se o montante de R\$ 975 (R\$ 968 em 2019), referente a divergências apuradas por não homologação de pedidos de compensação, as demais discussões perfazem o montante de R\$ 132 (R\$ 131 em 2019).
- (d) **IPI** – Existe discussão no montante de R\$ 166 (R\$ 165 em 2019) por conta de suposta falta de recolhimento de IPI e Multa por suposto enquadramento incorreto na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados.

Em outra discussão relacionada ao IPI sobre produtos importados, baseando-se no princípio da isonomia tributária e em jurisprudências favoráveis, a SBF Comércio não se considera equiparada a indústria, se abstendo assim do recolhimento do IPI na venda de produtos importados que já foi recolhido no desembaraço aduaneiro das mercadorias compradas. Existe uma autuação federal em relação ao tema que discute o valor de R\$ 25.619 (R\$ 25.431 em 2019), a qual está avaliada pelos advogados externos como possível.

Como medida conservadora foi apurado os valores para períodos posteriores ao do auto de infração acima mencionado, não requerendo dessa forma nenhuma provisão em 31 de março de 2020. O valor aproximado é demonstrado da seguinte forma:

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
 Informações financeiras trimestrais – ITR  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

### Calculo sobre risco IPI importação

Data	Principal	Juros	Multa (20%)	Multa (75%)	Risco Mínimo	Risco Máximo
2015 a 2020	40.510	9.790	8.102	30.382	58.402	80.682

- (e) **PIS/COFINS** Discute-se o montante de R\$ 5.161 (R\$ 5.114 em dezembro de 2019), referente a divergências apuradas de PIS/COFINS por alegadas faltas de pagamentos e multa pela não homologação de pedidos de compensação, em relação a discussão dos incentivos fiscais das competências de 2009 a 2011, considerados como subvenção para investimento e possibilidade de dedução da base de cálculo houve êxito no processo administrativo.
- (f) **IOF** – Discute-se eventual falta de pagamento de imposto sobre operações financeiras entre empresas do mesmo grupo econômico no montante de R\$ 7.164 (R\$ 7.105 em 2019), do período de 2014 e 2015.
- (g) **INSS** - Discute-se eventual falta de pagamento de contribuição previdenciária diante de divergência em GFIP, no montante de R\$ 593 (R\$ 589 em 2019).
- (h) **Outros** - Discute-se multa isolada em razão de não homologação de pedido de compensação e multa por estimativa de IRPJ, CSLL, PIS e II entre outras discussões, que perfazem o montante de R\$ 11.799 (R\$ 11.698 em 2019).

### Processos Estaduais

A Companhia é parte integrante de processos tributários na esfera administrativa e judicial relativos às discussões sobre ICMS. Com base na avaliação e recomendação dos advogados externos, consideradas as perspectivas de êxito na discussão do mérito de cada processo, a Administração da Companhia decidiu por constituir provisão em valor suficiente para fazer frente a eventuais perdas oriundas do resultado final do julgamento dos processos. Os honorários dos advogados patrocinadores das causas foram devidamente provisionados.

Além dos valores já provisionados acima mencionados, em março de 2020, a Companhia possui 14,3% (22,8% em dezembro de 2019) da sua carteira de processos tributários estaduais classificados como perda possível pelos seus advogados. Tratam-se de processos de ICMS decorrentes de autuação pelas Secretarias de Fazenda Estaduais, sendo as principais dos Estados de São Paulo, Paraíba, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pernambuco, Amazonas, Maranhão, no montante de R\$ 279.912 (R\$ 442.869 em 2019), e que as teses de defesa se baseiam em precedentes e/ou jurisprudências favoráveis.

Os processos administrativos e judiciais de maior relevância têm como objeto suposta falta de pagamento, creditamento ou aproveitamento indevido do imposto, descumprimento ou erro em obrigação acessória e transferência de saldo credor nas apurações realizadas pela Companhia considerada como indevida pelo Fisco.

## 11 Investimentos e passivo a descoberto em controladas

	31/03/2020	31/12/2019
SBF Comércio de Produtos Esportivos	820.120	803.359
VBLOG Logística e transportes Ltda.	(294)	361
Store Engenharia e Instalações Ltda.	(233.590)	(229.868)
Pine Adm. De Bens e Participações Ltda.	(67.803)	(67.653)
<b>Total</b>	<b>518.433</b>	<b>506.199</b>

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
Informações financeiras trimestrais – ITR  
Em 31 de março de 2020 e 2019.

<b>Composição</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Investimento	820.120	803.720
Passivo a descoberto em controladas	(301.687)	(297.521)

A movimentação dos investimentos no período é apresentada a seguir:

<b>Saldo de Investimento em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>194.057</b>
Resultado de equivalência patrimonial do período	(1.439)
Outras movimentações	3.537
<b>Saldo de Investimento em 31 de março de 2019</b>	<b>196.155</b>
<b>Saldo de Investimento em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>506.199</b>
Resultado de equivalência patrimonial do período	14.556
Participação em controladas diretas	(2.322)
<b>Saldo de Investimento em 31 de março de 2020</b>	<b>518.433</b>

As informações trimestrais das controladas estão apresentadas a seguir:

<b>Investimento</b>	<b>SBF Comércio de Artigos Esportivos Ltda.*</b>	<b>VBLOG Logística e Transporte Ltda.</b>	<b>Store Engenharia e Instalações Ltda.</b>	<b>Pine Adm. De Bens e Participações Ltda.*</b>	<b>Total</b>
Ativo	5.305.659	98.387	66.627	6.913	5.477.586
Passivo	4.345.687	96.602	300.217	74.716	4.817.222
Patrimônio líquido	959.972	1.785	(233.590)	(67.803)	660.364
Lucro Intercompany	(138.643)	(2.082)	-	-	-
Participação	99,8528%	99,0000%	100,0000%	99,9999%	-
Investimento	820.120	(294)	(233.591)	(67.803)	518.433
Lucro (Prejuízo)	(12.112)	(802)	(1.400)	(150)	(14.465)
Lucro / custo Intercompany	28.899	140	-	-	-
Participação	99,8528%	99,0000%	100,0000%	99,9999%	-
Equivalência patrimonial	16.761	(655)	(1.400)	(150)	14.456

(\*) Já considera os efeitos de eliminação do lucro nos estoques no cálculo da equivalência patrimonial.

## 12 Ativo Imobilizado – consolidado

	<b>Taxa anual de depreciação (%)</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Computadores e periféricos	20	108.153	(78.839)	29.314	33.068
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10	59.675	(38.984)	20.691	21.699
Móveis e utensílios	10	149.222	(78.943)	70.279	73.197
Veículos	20	5.248	(5.026)	222	257
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	528.971	(211.162)	317.809	324.218
Construções em andamento	(a)	30.091	-	30.091	-
		881.360	(412.954)	468.406	452.439

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2020, está demonstrada no quadro a seguir:

	<b>Saldo inicial em 01/01/2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo final em 31/03/2020</b>
Computadores e periféricos	108.049	104	-	108.153
Máquinas, equipamentos e ferramentas	59.561	114	-	59.675

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
 Informações financeiras trimestrais – ITR  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

Móveis e utensílios	149.110	120	(8)	149.222
Veículos	5.248	-	-	5.248
Benfeitorias em imóveis de terceiros	528.752	219	-	528.971
Construções em andamento (a)	-	30.091	-	30.091
<b>Custo do imobilizado</b>	<b>850.720</b>	<b>30.648</b>	<b>(8)</b>	<b>881.360</b>
Computadores e periféricos	(74.981)	(3.858)	-	(78.839)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(37.862)	(1.122)	-	(38.984)
Móveis e utensílios	(75.913)	(3.029)	(1)	(78.943)
Veículos	(4.991)	(35)	-	(5.026)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(204.534)	(6.628)	-	(211.162)
<b>Depreciação</b>	<b>(398.281)</b>	<b>(14.672)</b>	<b>(1)</b>	<b>(412.954)</b>
<b>Total do imobilizado líquido</b>	<b>452.439</b>	<b>15.976</b>	<b>(9)</b>	<b>468.406</b>

- (a) O saldo de construções em andamento refere-se aos projetos de lojas que estão sendo reformadas. Os saldos são transferidos para as respectivas contas contábeis a medida que as obras se encerram e as lojas são inauguradas.

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2019, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final em 31/03/2019
Computadores e periféricos	109.959	112	(13.634)	(694)	95.743
Máquinas, equipamentos e ferramentas	53.198	87	(272)	22	53.035
Móveis e utensílios	124.602	13	(528)	(665)	123.422
Veículos	5.854	-	-	-	5.854
Benfeitorias em imóveis de terceiros	516.597	170	(79)	1.337	518.025
Construções em andamento (a)	-	4.717	-	-	4.717
<b>Custo do imobilizado</b>	<b>810.210</b>	<b>5.099</b>	<b>(14.513)</b>	<b>-</b>	<b>800.796</b>
Computadores e periféricos	(74.568)	(3.604)	13.633	37	(64.502)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(35.698)	(993)	271	(1)	(36.421)
Móveis e utensílios	(69.896)	(2.495)	527	25	(71.839)
Veículos	(5.240)	(134)	1	-	(5.373)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(176.789)	(8.105)	81	(61)	(184.874)
<b>Depreciação</b>	<b>(362.191)</b>	<b>(15.331)</b>	<b>14.513</b>	<b>-</b>	<b>(363.009)</b>
<b>Total do imobilizado líquido</b>	<b>448.019</b>	<b>(10.232)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>437.787</b>

### Avaliação de impairment

Em 31 de março de 2020, não existiam indícios de perda na recuperação dos seus ativos. A Administração considera cada uma de suas lojas físicas como unidade geradora de caixa (UGC).

## 13 Intangível - consolidado

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	31/03/2020	31/12/2019
Fundo de comércio	Conforme contrato	14.452	(11.118)	3.334	3.497
Software	20	199.190	(94.490)	104.700	114.086
Marcas direito e patente	10	43	(42)	1	2
Software em andamento	-	9.792	-	9.792	-
		<b>223.477</b>	<b>(105.650)</b>	<b>117.827</b>	<b>117.585</b>

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2020, está demonstrada no quadro a seguir:

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
 Informações financeiras trimestrais – ITR  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

	Saldo inicial em 01/01/2020	Adições	Baixas	Transferência entre rubricas	Saldo final em 31/03/2020
Fundo de comércio	14.452	-	-	-	14.452
Software	199.163	27	-	-	199.190
Marcas direito e patente	43	-	-	-	43
Software em andamento	-	9.792	-	-	9.792
<b>Custo do intangível</b>	<b>213.658</b>	<b>9.819</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>223.477</b>
Fundo de comércio	(10.955)	(163)	-	-	(11.118)
Software	(85.077)	(9.413)	-	-	(94.490)
Marcas direito e patente	(41)	(1)	-	-	(42)
<b>Amortização</b>	<b>(96.073)</b>	<b>(9.577)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(105.650)</b>
<b>Total do intangível líquido</b>	<b>117.585</b>	<b>242</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>117.827</b>

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2019, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2019	Adições	Baixas	Transferência entre rubricas	Saldo final em 31/03/2019
Fundo de comércio	13.303	-	-	-	13.303
Software	156.648	-	(21)	-	156.627
Marcas direito e patente	46	-	(3)	-	43
Software em andamento	-	7.561	-	-	7.561
<b>Custo do intangível</b>	<b>169.997</b>	<b>7.561</b>	<b>(24)</b>	<b>-</b>	<b>177.534</b>
Fundo de comércio	(11.352)	(63)	-	-	(11.415)
Software	(54.036)	(7.742)	20	-	(61.758)
Marcas direito e patente	(37)	(2)	4	-	(35)
<b>Amortização</b>	<b>(65.425)</b>	<b>(7.807)</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>(73.208)</b>
<b>Total do intangível líquido</b>	<b>104.572</b>	<b>(246)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>104.326</b>

### Conciliação de fluxo de caixa

	31/03/2020	31/03/2019
Depreciação de imobilizado	14.672	15.331
Amortização de intangível	9.577	7.807
Depreciação de arrendamento mercantil	30.877	34.182
<b>Despesas de depreciação e amortização na demonstração do fluxo de caixa</b>	<b>55.126</b>	<b>57.320</b>
Despesa com depreciação - despesas com vendas (nota 23)	38.729	40.737
Despesa com depreciação - despesas gerais e administrativas (nota 23)	13.477	12.243
<b>Total</b>	<b>52.206</b>	<b>52.980</b>

A diferença entre os valores apresentados nas movimentações dos ativos imobilizados e intangíveis (notas 12, 13 e 14) em relação as despesas com depreciação apresentadas na nota explicativa 23 nos montantes de R\$ 2.920 em 2020 (R\$ 4.340 em 2019) refere-se aos efeitos de PIS e COFINS que estão sendo apresentados na linha de despesas com impostos na demonstração do resultado do período.

## 14 Operações de arrendamento mercantil

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
 Informações financeiras trimestrais – ITR  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

A Companhia possui contratos de aluguel (arrendamento operacional) para os imóveis de sua sede administrativa, centros de distribuição e lojas, com prazos médios entre 10 a 25 anos e opção de renovação. Estes contratos são abrangidos pelo pronunciamento técnico do CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil.

Os arrendamentos especificados na norma foram registrados como Ativo: Direito de uso ao valor presente, gerando inicialmente um aumento do Ativo e Passivo, bem como uma despesa mensal de amortização deste bem, juntamente com a despesa de juros.

A Companhia fez um estudo técnico com o auxílio de consultorias externas especializadas e definiu as premissas para os cálculos dos efeitos iniciais, as de taxas de juros para o registro de valor presente, bem como o período de vida útil (com possíveis renovações).

### Ativo de direito de uso

A movimentação do ativo de direito de uso no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2020, está demonstrada no quadro a seguir:

Ativo - Direito de Uso	Consolidado		
	Arrendamento	Veículos	Total
Saldo inicial em 01/01/2020	1.132.892	4.911	1.137.803
(+/-) Novos contratos e Remensuração	41.004	319	41.323
(-) Depreciação	(30.334)	(543)	(30.877)
(-) Baixas de contratos	(564)	-	(564)
<b>Total</b>	<b>1.142.998</b>	<b>4.687</b>	<b>1.147.685</b>

A movimentação do ativo de direito de uso no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2019, está demonstrada no quadro a seguir:

Ativo - Direito de Uso	Consolidado		
	Arrendamento	Veículos	Total
(+) Adoção inicial em 01/01/2019	923.424	-	923.424
(+/-) Novos contratos e Remensuração	177.113	-	177.113
(-) Depreciação	(34.182)	-	(34.182)
<b>Total</b>	<b>1.066.355</b>	<b>-</b>	<b>1.066.355</b>

### Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2020, está demonstrada no quadro a seguir:

Passivo - arrendamento a pagar	Consolidado		
	Arrendamento	Veículos	Total
Saldo inicial em 01/01/2020	1.144.953	4.867	1.149.820
(+/-) Novos contratos e Remensuração	41.004	319	41.323
Apropriação Juros incorridos	23.882	92	23.974
(-) Pagamentos passivo de arrendamento	(43.106)	(536)	(43.642)
(-) Baixas de contratos	(519)	-	(519)
<b>Total</b>	<b>1.166.214</b>	<b>4.742</b>	<b>1.170.956</b>

**Notas Explicativas**

**Grupo SBF S.A.**  
 Informações financeiras trimestrais – ITR  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

<b>Circulante</b>	<b>86.456</b>	<b>2.182</b>	<b>88.638</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.079.758</b>	<b>2.560</b>	<b>1.082.318</b>

A movimentação do passivo de arrendamento no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2019, está demonstrada no quadro a seguir:

<b>Passivo - arrendamento a pagar</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>Arrendamento</b>	<b>Veículos</b>	<b>Total</b>
(+) Adoção inicial em 01/01/2019	923.424	-	923.424
(+/-) Novos contratos e Remensuração	177.113	-	177.113
Apropriação Juros incorridos	10.459	-	10.459
(-)Pagamentos passivo de arrendamento	(35.308)	-	(35.308)
<b>Total em 31 de março 2019</b>	<b>1.075.688</b>	<b>-</b>	<b>1.075.688</b>
<b>Circulante</b>	<b>121.681</b>	<b>-</b>	<b>121.681</b>
<b>Não circulante</b>	<b>954.007</b>	<b>-</b>	<b>954.007</b>

**Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento**

Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía o seguinte cronograma de pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Arrendamento</b>	<b>Veículos</b>	<b>Total</b>
Até 1 ano	86.456	2.182	88.638
Entre 1 e 5 anos	536.407	2.560	538.967
Mais de 5 anos	543.351	-	543.351
<b>Grupo como arrendatário</b>	<b>1.166.214</b>	<b>4.742</b>	<b>1.170.956</b>

**Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis**

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2020, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 13.639 (R\$ 10.636 no mesmo período de 2019) referente as despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis. Vide nota 23.

**15 Fornecedores - consolidado**

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Fornecedores de mercadorias para revenda	337.019	570.642
Fornecedores de materiais de consumo	51.936	93.612
Ajuste a valor presente	(5.541)	(3.244)
	<b>383.414</b>	<b>661.010</b>

Referem-se a fornecedores relativos aos produtos de revenda, materiais de consumo e outros materiais e serviços. Próximo ao final do exercício fiscal, a Companhia abastece seu estoque para as demandas de final e início de ano, por isso há uma concentração maior de fornecedores a pagar em 31 de dezembro de 2020.

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
Informações financeiras trimestrais – ITR  
Em 31 de março de 2020 e 2019.

### 16 Empréstimos e financiamentos - consolidado

Empréstimos	31/03/2020	31/12/2019
Capital de giro	11.806	32.698
Financiamento de bens	4.838	1.892
<b>Total</b>	<b>16.644</b>	<b>34.590</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.866</b>	<b>27.037</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>8.778</b>	<b>7.553</b>

As movimentações patrimoniais dos passivos financeiros de 2020 estão demonstradas a seguir:

	01/01/2020	Adições	Pagamento do Principal	Pagamento de Juros	Provisão de Juros	31/03/2020
Capital de Giro	32.698	-	(20.428)	(832)	368	11.806
Financiamento de bens	1.892	3.443	(499)	(90)	92	4.838
<b>Total</b>	<b>34.590</b>	<b>3.443</b>	<b>(20.927)</b>	<b>(922)</b>	<b>460</b>	<b>16.644</b>

As conciliações das movimentações patrimonial dos passivos financeiros de 2019 estão demonstradas a seguir:

	01/01/2019	Adições	Pagamento do Principal	Pagamento de Juros	Provisão de Juros	31/03/2019
Capital de Giro	352.751	23.000	(56)	1.480	7.096	384.271
Financiamento de bens	5.778	985	(1.180)	(277)	289	5.595
Financiamento BNDES	96	-	(21)	(2)	2	75
<b>Total</b>	<b>358.625</b>	<b>23.985</b>	<b>(1.257)</b>	<b>1.201</b>	<b>7.387</b>	<b>389.941</b>

Com a entrada dos recursos advindos da emissão de ações, a Administração liquidou grande parte dos empréstimos que estavam em aberto.

Em 31 de março de 2020 a Companhia possuía 52,1% de sua dívida no longo prazo. O custo médio anual da dívida bancária ficou em 4,07% em 2020 (6,93% em 2019).

Termos e condições dos empréstimos em aberto são os seguintes:

	Moeda	% a.a	2020			2019		
			Valor Original	Valor Contábil Circulante	Valor Contábil não Circulante	Valor Original	Valor Contábil Circulante	Valor Contábil não Circulante
Capital de Giro (a)	R\$	100% a 174% do CDI	11.686	5.410	6.396	31.686	25.402	7.296
Financiamento de Bens (b)	R\$	100% CDI a 13,1% a.a	8.410	2.456	2.382	4.967	1.635	257
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>			<b>20.096</b>	<b>7.866</b>	<b>8.778</b>	<b>36.653</b>	<b>27.037</b>	<b>7.553</b>

(a) As garantias dos empréstimos incluem aval, recebíveis de cartão de crédito e recebíveis da VBLog.

(b) São garantidos por alienação fiduciária dos bens.

A Companhia não apresenta cláusulas restritivas nos contratos existentes na data-base.

#### **Resumo dos empréstimos e financiamentos conforme vencimento**

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
 Informações financeiras trimestrais – ITR  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

	1 ano	2 anos	3 anos	+ de 3 anos	Total
Capital de Giro	5.410	2.935	1.204	2.257	11.806
Financiamento de Bens	2.521	1.135	1.182	-	4.838
	<b>7.931</b>	<b>4.070</b>	<b>2.386</b>	<b>2.257</b>	<b>16.644</b>

O quadro acima demonstra os empréstimos e financiamentos de acordo com os vencimentos originais.

### 17 Impostos parcelados - consolidado

	31/03/2020	31/12/2019
Parcelamentos de tributos Estaduais	90.255	100.148
Parcelamentos de tributos Federais	92.043	96.016
Parcelamentos de tributos Municipais	23	27
<b>Total impostos parcelados</b>	<b>182.321</b>	<b>196.191</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>58.200</b>	<b>60.420</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>124.121</b>	<b>135.771</b>

As movimentações dos impostos parcelados para o período findo em 31 de março de 2020 estão demonstradas no quadro a seguir:

<b>Saldo em 01/01/2019</b>	<b>196.191</b>
Adesão dos impostos Estaduais	20.533
Juros sobre pagamento de impostos parcelados	1.253
Parcelas pagas	(16.202)
<b>Saldo em 31/03/2019</b>	<b>201.775</b>
<b>Saldo em 01/01/2020</b>	<b>196.191</b>
Juros sobre pagamento de impostos parcelados	2.046
Parcelas pagas	(15.916)
<b>Saldo em 31/03/2020</b>	<b>182.321</b>

No quadro abaixo estão as informações detalhadas em relação a esses parcelamentos, bem como os vencimentos das parcelas classificadas no passivo não circulante:

Estado	Circulante	Não Circulante	Total Geral	2021	2022	2023	2024	2025 em diante
RJ	12.621	25.612	38.233	7.435	9.469	8.252	456	-
MG	8.130	12.681	20.811	6.704	5.651	326	-	-
DF/GO	9.313	11.209	20.522	4.817	4.011	2.189	192	-
SP	924	2.325	3.249	809	788	533	195	-
Outros	4.123	3.317	7.440	1.277	1.314	638	88	-
<b>Total Estaduais</b>	<b>35.111</b>	<b>55.144</b>	<b>90.255</b>	<b>21.042</b>	<b>21.233</b>	<b>11.938</b>	<b>931</b>	<b>-</b>
Parcelamentos ordinários	13.854	44.733	58.587	10.683	14.110	12.761	7.179	-
Refis lei 11.941	6.542	21.803	28.345	2.907	2.907	2.907	2.907	10.175
Outros	2.675	2.436	5.111	257	269	269	269	1.372
<b>Total Federais</b>	<b>23.071</b>	<b>68.972</b>	<b>92.043</b>	<b>13.847</b>	<b>17.286</b>	<b>15.937</b>	<b>10.355</b>	<b>11.547</b>
Campinas	18	5	23	5	-	-	-	-
<b>Total Municipais</b>	<b>18</b>	<b>5</b>	<b>23</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Parcelamentos</b>	<b>58.200</b>	<b>124.121</b>	<b>182.321</b>	<b>34.894</b>	<b>38.519</b>	<b>27.875</b>	<b>11.286</b>	<b>11.547</b>

**Parcelamentos estaduais** - Em 2015 a Companhia realizou a denúncia espontânea referente a diferença de alíquota de ICMS sobre as transferências de mercadorias importadas do CD Geral para

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
*Em 31 de março de 2020 e 2019.*

as lojas em MG e para o CD de comércio eletrônico no valor original de R\$ 15.653. Em 2017 a empresa VBLOG logística e SBF Comércio fizeram a denúncia espontânea no montante total de R\$ 7.917 e R\$ 5.678, respectivamente, referentes a regularização do ICMS incidente sobre o transporte de mercadorias com subcontratação de terceiros. Sendo estes os parcelamentos mais relevantes junto a este Estado. O saldo em 31 de março de 2020 de todos os parcelamentos de Minas Gerais é de R\$ 20.811 (R\$ 23.979 em dezembro de 2019).

Em 2018 a Companhia aderiu a anistia do Estado do Rio de Janeiro incluído seus parcelamentos anteriores bem como a regularização de ICMS das competências de janeiro a abril de 2018. Em 2019 a Companhia parcelou ordinariamente as competências de maio a novembro de 2018, sendo que o montante em 31 de março de 2020 é de R\$ 38.233 (R\$ 41.441 em dezembro de 2019).

Em 2018 e 2019 a Companhia realizou a regularização dos valores de ICMS do estado do Goiás e Distrito Federal, incluindo seus débitos na anistia concedida pelo Estado, sendo todos das competências de 2018, e o montante em 31 de março de 2020 é de R\$ 20.522 (R\$ 23.275 em dezembro de 2019).

Os demais parcelamentos correspondentes aos outros estados perfazem R\$ 10.689 (R\$ 11.453 em dezembro de 2019).

### Parcelamentos federais

**Parcelamentos ordinários** - No terceiro trimestre do exercício de 2018, a Companhia aderiu ao parcelamento ordinário previdenciário referente aos débitos das competências 03/2018 até 07/2018, sendo o saldo em 31 de março de 2020 no montante de R\$ 10.040 (R\$ 10.655 em dezembro de 2019), Em agosto de 2019, a Companhia reparcelou os débitos referente aos tributos de PIS/COFINS, das competências de 12/2017 até 04/2018, incluindo no parcelamento novos débitos das competências 12/2018 e 01/2019 sendo o saldo em 31 de março de 2020 no montante de R\$ 48.547 (R\$ 50.807 em dezembro de 2019), totalizando o montante de R\$ 58.587 (R\$ 61.642 em dezembro de 2019).

### Refis Lei 11.941

Em 2009, a Companhia aderiu ao parcelamento especial “Refis da Crise”, instituído pela Lei nº 11.941, referente a tributos de PIS/COFINS/IRPJ/CSLL, das competências de 1997 a 2006, sendo o saldo em 31 de março de 2020 no montante de R\$ 28.345 (R\$ 29.392 em 2019).

Os demais parcelamentos perfazem o montante de R\$ 5.111 (R\$ 5.161 em dezembro de 2019).

## 18 Obrigações trabalhistas e previdenciárias - consolidado

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisões de férias e 13º salário	30.919	32.309
Provisões para participação nos lucros	40.845	32.164
Salários a pagar	12.299	16.331
Obrigações com pessoal a pagar	1.827	1.613
Contribuições a recolher	190	232
Pensão alimentícia	43	57
<b>Obrigações trabalhistas</b>	<u>86.123</u>	<u>82.706</u>
INSS a recolher	62.760	65.201
FGTS a recolher	2.191	2.736

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

INSS retido a recolher	427	675
<b>Obrigações previdenciárias</b>	<u>65.378</u>	<u>68.612</u>
<b>Total de Obrigações</b>	<u><b>151.501</b></u>	<u><b>151.318</b></u>

## 19 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 955.277 dividido em 210.140.608 ações ordinárias e sem valor nominal.

<b>Saldos em 01 de Janeiro de 2019</b>	<u><b>302.781</b></u>
Emissão de ações (ii e iv)	705.101
Integralização AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (iii)	2.787
Gastos com emissões de ações (v)	(55.392)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2019</b>	<u><u><b>955.277</b></u></u>

Seguem as alterações societárias ocorridas em 2019 e 2020:

- (i) Em 22 de março de 2019, AGE – Deliberou e aprovou a incorporação da empresa NAOMI Participações S.A., passando o controle de suas 55.141.015 ações as suas acionistas Nefele Investments, LLC e GPCP I Fundo de investimentos em participações, na proporção de suas respectivas participações do capital social da Naomi.
- (ii) Em 15 de abril de 2019, RCA – Deliberou e aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 671.487.612,50 com a emissão de 53.719.009 novas ações ordinárias com o preço de R\$ 12,50 no âmbito de oferta no mercado de ações.
- (iii) Em 13 de maio de 2019, RCA – Deliberou e aprovou a integralização de AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no montante de R\$ 2.786.612,00 com a emissão de 696.653 novas ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal com o preço de R\$ 4,00 em decorrência do exercício do plano de opção de compra de ações da Companhia de 2016.
- (iv) Em 17 de maio de 2019, RCA – Deliberou e aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 33.613.750 com a emissão de 2.689.100 novas ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal com o preço de R\$ 12,50 no âmbito de oferta no mercado de ações.
- (v) Em 20 de setembro de 2019, AGE – Deliberou e aprovou a plano de opção de compra de ações da companhia de 2019.

O controle acionário do Grupo SBF S.A, está distribuído da seguinte forma em 31 de março de 2020:

Acionista	2020	
	Quantidade	%
Pacipar Participações Ltda.	95.930.259	45,65%
Nefele Investments, LLC	53.824.707	25,61%
GPCP I - Fundo de inv. Part	1.316.308	0,63%
Stock Options Plan (S.O.P.)	2.661.225	1,27%
Outros	<u>56.408.109</u>	<u>26,84%</u>

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
 Informações financeiras trimestrais – ITR  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

210.140.608      100,00%

- (vi) Os gastos com emissão de ações são, referem-se a custos de transação tais como: i) gastos com elaboração de prospectos e relatórios; ii) remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, auditores, consultores, profissionais de bancos de investimento, corretores etc.); iii) gastos com publicidade; iv) taxas e comissões; v) custos de transferência; vi) custos de registro etc.

### b. Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações, por meio de deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço de emissão e o número de ações a ser emitido, bem como o prazo e as condições de integralização.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá ainda (i) deliberar sobre a emissão de bônus sobre subscrição; (ii) de acordo com o plano aprovado na Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob seu controle, ou a pessoas naturais que lhes prestem serviços, sem que os acionistas tenham direito de preferência na outorga ou subscrição destas ações; (iii) aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros e reservas, com ou sem bonificação em ações; e (iv) deliberar sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações.

### c. Lucro por ação - consolidado

A Companhia calcula o resultado básico por ação mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para o período.

O lucro diluído por ação reflete a potencial diluição de opções de ações que poderiam ser exercidas ou convertidas em ações ordinárias, e é calculada dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, além do efeito potencialmente dilutivo das opções de compra de ações exercíveis.

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para o período findo em 31 de março de 2020 e 2019:

Numerário básico/diluído - Controladora	2020	2019
Lucro (Prejuízo) líquido do período	8.122	(4.134)
Média ponderada de ações ordinárias	210.141	153.036
<b>Resultado básico por ação - R\$</b>	<b><u>0,04</u></b>	<b><u>(0,03)</u></b>
Lucro (Prejuízo) líquido do período	8.122	(4.134)
Média ponderada de ações ordinárias	210.141	153.036
Opções exercidas não integralizadas	125	687
Aumento das ações ordinárias como resultado do plano de opção de compra de ações	9.900	4.000
<b>Resultado diluído por ação - R\$</b>	<b><u>0,04</u></b>	<b><u>(0,03)</u></b>

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
*Em 31 de março de 2020 e 2019.*

Quando a Companhia apresenta perda líquida atribuível aos proprietários da Controladora, os prejuízos diluídos por ação ordinária são iguais aos prejuízos básicos por ação ordinária devido ao efeito antidilutivo das opções de ações em circulação.

### **d. Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do período e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

### **e. Dividendos obrigatórios**

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, do total dos lucros obtidos, 5% será aplicado, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal a qual não poderá exceder 20% do capital social, e 25% será obrigatoriamente distribuído aos acionistas, proporcionalmente à participação de cada um no capital social.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 não foi apurado dividendos em função da Companhia ter prejuízos acumulados e obrigatoriedade de constituição de reservas.

### **f. Reserva incentivos fiscais**

A Companhia estabeleceu centros de distribuição nos Estados da Paraíba e Minas Gerais, onde foi concedido incentivos fiscais pelo governo local, que reduzem o valor dos impostos sobre venda pagos, aumentando efetivamente o valor da receita líquida reconhecida.

Os incentivos também determinam que a empresa Premier não tem direito aos saldos credores sobre a compra de produtos posteriormente vendidos fora desses Estados, de modo que esses valores se tornam impostos não recuperáveis e aumentam o custo das vendas. As notas 21 e 22 destas informações trimestrais apresentam o impacto nas vendas líquidas e no custo das vendas.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de impostos incidentes sobre venda de mercadorias - ICMS em 31 de março de 2020 foi de R\$ 15.612 (R\$ 17.283 em 2019). Os impostos não-recuperáveis de ICMS também são contabilizados no custo das vendas, montante de R\$ 1.552 em 2020 (R\$ 1.235 em 2019).

Em função da Companhia possuir prejuízos acumulados nos últimos anos, a reserva de incentivos fiscais não vem sendo constituída.

Os recursos promovidos pelos incentivos fiscais não serão distribuídos como dividendos e serão incorporados às reservas a medida da geração de lucro tributável da Companhia.

## **20 Pagamento baseado em ações - consolidado**

O objetivo desses “Planos” é atrair e reter executivos da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, concedendo aos administradores, empregados e prestadores de serviços com os interesses dos acionistas, indicados pelo Conselho de Administração.

Como a Companhia tem as suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de período será equivalente à média ponderada, por volume negociado, dos 90 (noventa) pregões imediatamente anteriores à data da outorga da opção, podendo ser atualizado monetariamente

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
 Informações financeiras trimestrais – ITR  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração, acrescido de juros, com base em taxa eventualmente determinada pelo Conselho de Administração.

O Programa 2016 outorga a opção de cinco lotes, os quais 20% se tornarão exercíveis a cada ano a contar da data da outorga. O beneficiário deverá utilizar, anualmente, não menos do que 50% (cinquenta por cento) da sua gratificação anual a título de bônus ou participação nos lucros, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes (“PLR”), para adquirir Ações decorrentes do período das opções, sob pena de cancelamento de todas as opções vestidas até aquela data. O prazo contratual para o exercício das opções de cada lote é de 8 anos a contar da data em que o primeiro lote se tornou exercível.

Os preços de exercício de cada plano mencionado acima foram determinados com base no valor justo estimado das ações da Companhia em cada data de outorga.

Em 2019, foi aprovado o segundo programa de 2016 com preço de exercício definido para refletir o preço de IPO da Companhia.

Também em 2019, conforme comunicado através de fato relevante ao mercado, o Conselho aprovou o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações, “Plano 2019” I e II. Com preço de exercício definido baseado na média dos 90 pregões anteriores à aprovação, com deságio de 10%. O plano é dividido em 4 lotes, 30% exercíveis em 24 e 36 meses e 20% exercíveis em 48 e 60 meses.

Seguem demonstrativos dos “Programas 2016 e 2019”, atualizados para o período findo em 31 de março de 2020:

<b>2016</b>					
<b>Ano</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Outorgadas</b>	<b>Exercidas</b>	<b>Canceladas</b>	<b>Saldo Final</b>
2016	-	5.614.424	-	-	5.614.424
2017	5.614.424	-	(644.511)	(137.122)	4.832.791
2018	4.832.791	200.000	(686.995)	(346.052)	3.999.744
2019	3.999.744	-	(696.653)	-	3.303.091
2020	3.303.091	-	-	-	3.303.091

<b>2016 Segundo Programa</b>					
<b>Ano</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Outorgadas</b>	<b>Exercidas</b>	<b>Canceladas</b>	<b>Saldo Final</b>
2019	-	1.986.794	-	-	1.986.794
2020	1.986.794	-	-	-	1.986.794

<b>2019 Primeiro Programa</b>					
<b>Ano</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Outorgadas</b>	<b>Exercidas</b>	<b>Canceladas</b>	<b>Saldo Final</b>
2019	-	4.593.206	-	-	4.593.206
2020	4.593.206	50.000	-	-	4.643.206

<b>Premissas básicas para o plano:</b>	<b>2016 2º Programa</b>	<b>2019 1º Programa</b>	<b>2016</b>
Modelo de precificação	Binomial	Binomial	Black-Scholes
Dividend yield	1,31%	1,31%	5,00%
Volatilidade média anualizada esperada	34,96%	34,96%	23,63%
Taxa livre de risco	5,96%	5,96%	11,37%
Preço de exercício	14,80 corrigido por IGP-M	12,50 corrigido por IGP-M	4,00
Preço da ação considerado	20,97	20,97	4,81
Prazo esperado do exercício	5,48 anos 4%	5,33 anos 4%	5,17 anos NA

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
*Em 31 de março de 2020 e 2019.*

Preço da opção na data da concessão por ação	10,545	11,33	2,0522
--	--------	-------	--------

## 21 Receita operacional líquida - consolidado

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
<b>Receita operacional bruta</b>		
Venda de mercadorias	630.901	654.424
Prestação de serviços	13.132	13.156
<b>Impostos incidentes</b>		
Venda de mercadorias	(148.004)	(153.070)
ICMS - Incentivo Fiscal (i)	15.612	17.283
Prestação de serviços	(1.389)	(1.309)
<b>Devoluções</b>		
Venda de mercadorias	(4.637)	(3.301)
Abatimento dos serviços	-	(6)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<u><u>505.615</u></u>	<u><u>527.177</u></u>

(i) Veja nota explicativa 19.f sobre os incentivos fiscais da Companhia.

### Receita do mercado de varejo e e-commerce

A receita bruta de mercadorias do mercado de varejo (lojas físicas) e e-commerce está apresentada abaixo:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Varejo (lojas físicas)	479.934	530.808
E-Commerce	150.967	123.616
<b>Receita Bruta</b>	<u><u>630.901</u></u>	<u><u>654.424</u></u>

Em termos de região geográfica, as vendas da Companhia estão substancialmente concentradas na região Sudeste do país, por concentrar a maior quantidade de lojas e também por ser a região com maior densidade demográfica. A seguir, apresentamos nossa receita líquida com venda de mercadorias, por região:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Sudeste	380.532	384.468
Nordeste	101.549	122.131
Sul	71.386	73.578
Centro - Oeste	45.440	46.197
Norte	31.994	28.050
<b>Receita bruta de vendas</b>	<u><u>630.901</u></u>	<u><u>654.424</u></u>

### Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
*Em 31 de março de 2020 e 2019.*

<b>Tipo de produto</b>	<b>Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas</b>	<b>Política de reconhecimento da receita</b>
<b>Venda de mercadorias</b>	<p>Os clientes obtêm controle quando as mercadorias são entregues e aceitas. As faturas são emitidas naquele momento.</p> <p><b>Venda de mercadorias no varejo:</b> A Companhia opera com redes que possuem estabelecimentos em shopping centers voltados a comercialização de produtos esportivos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a Companhia transfere a propriedade de um produto para o cliente que ocorre no mesmo momento do pagamento dos produtos em nossas lojas físicas. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas por meio de cartão de crédito, cartão de débito ou em dinheiro.</p> <p><b>Venda de mercadorias através do e-commerce:</b> A Companhia opera com comércio eletrônico por meio do site centauro.com.br, para todo mercado nacional. As vendas dos produtos esportivos são registradas quando os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador que ocorre na entrega dos produtos no destino escolhido pelo comprador.</p> <p>Os clientes possuem o direito de troca ou devolução de produtos. As mercadorias são trocadas somente por novas mercadorias.</p> <p>Em alguns casos que representam uma parcela extremamente reduzida em nossos negócios, ocorre a devolução do dinheiro ao cliente.</p> <p>A Companhia não possui nenhum programa de fidelidade que estabeleça descontos por acúmulo de pontos.</p>	<p>A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.</p> <p>Nos casos de devolução e troca a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada não ocorrerá</p> <p>Portanto, quando relevante, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos</p> <p>A Companhia reavalia sua expectativa de devolução na data base do balanço.</p>
<b>Prestação de serviços</b>	<p>A Companhia reconhece receitas com fretes por meio de serviços de logística prestados a clientes no segmento de varejo por meio da controlada VBLOG Logística e Transporte Ltda..</p> <p>A prestação de serviços de transporte ocorre quando os CTEs - Conhecimento de Transporte Eletrônico são emitidos.</p> <p>Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização</p>	<p>A receita é reconhecida conforme os serviços são prestados sendo que a prestação, na expressiva maioria dos casos, se inicia e conclui no mesmo dia. O preço de venda é individual, determinado com base nos preços de tabela em que a Companhia vende serviços em transações separadas.</p>

## 22 Custo das vendas - consolidado

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Custo da revenda de mercadorias	(255.955)	(258.323)

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
 Informações financeiras trimestrais – ITR  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

Custo dos serviços prestados fretes e logística	(3.277)	(4.696)
	<u>(259.232)</u>	<u>(263.019)</u>

Custo das vendas na empresa Premier inclui o saldo credor de ICMS não recuperável divulgados na nota explicativa 19.f, concedido pelos Estados de Minas Gerais e Paraíba. O valor total do ICMS não recuperável com impacto no custo das vendas em 31 de março de 2020 é de R\$ 1.552 (R\$ 1.235 em 2019).

### 23 Despesas por natureza – consolidado

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Pessoal	(95.410)	(86.459)
Utilidades e serviços	(25.025)	(22.570)
Depreciação de direito de uso	(24.540)	(27.609)
Promoções	(12.176)	(8.240)
Depreciação e amortização	(13.848)	(13.128)
Ocupação	(13.057)	(8.793)
Taxa administrativa	(8.607)	(8.953)
Serviços de terceiros	(5.733)	(7.056)
Contingências	398	325
Outras despesas	(8.324)	(7.119)
<b>Total das despesas com vendas</b>	<b><u>(206.322)</u></b>	<b><u>(189.602)</u></b>

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Contingências	(76)	220
Pessoal	(19.468)	(19.706)
Depreciação e amortização	(9.551)	(9.196)
Serviços de terceiros	(5.966)	(5.662)
Utilidades e serviços	(7.568)	(4.670)
Depreciação de direito de uso	(4.267)	(3.047)
Ocupação	(523)	(1.843)
Promoções	(237)	(305)
Outras despesas	(2.893)	(1.911)
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b><u>(50.549)</u></b>	<b><u>(46.120)</u></b>

### 24 Resultado financeiro - consolidado

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Ajuste a valor presente (AVP)	7.998	6.677
Atualização monetária de impostos	26.240	391
Atualização monetária de depósitos judiciais	1.104	378
Variação cambial ativa	4.536	653
Receitas de aplicações financeiras	619	417
Descontos obtidos	4.264	3
Juros e multas recebidos	9	9
Outras	359	735
<b>Receitas financeiras</b>	<b><u>45.129</u></b>	<b><u>9.263</u></b>

Juros sobre contencioso	(2.357)	(2.522)
Juros de arrendamento mercantil	(23.082)	(10.459)
Juros sobre empréstimos	(460)	(7.387)
Ajuste a valor presente (AVP)	(2.915)	(5.412)
Juros sobre desconto de duplicatas	(1.979)	(6.134)
Juros sobre atraso de impostos	(413)	(5.278)
Tarifas e taxas bancárias	(1.881)	(1.312)
Juros sobre parcelamentos de tributos	(2.046)	(1.253)
Variação cambial passiva	(1.474)	(1.064)

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
*Em 31 de março de 2020 e 2019.*

Juros sobre pagamentos em atraso	(161)	(85)
Juros sobre contratos de mútuos	-	(152)
Outras despesas financeiras	(1.363)	(138)
Impostos sobre operações financeiras	(3)	(62)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(38.134)</b>	<b>(41.258)</b>
<b>Receitas (Despesas) financeiras líquidas reconhecidas no resultado</b>	<b>6.995</b>	<b>(31.995)</b>

## 25 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia. No período encerrado em 31 de março de 2020, a Companhia não possuía uma política formalizada de gerenciamento de riscos, porém possui Conselho de Administração que direciona e acompanha as práticas que norteiam a gestão de riscos que incluem estratégias de minimização de potenciais riscos cambiais, de taxa de juros, de crédito e de liquidez.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

### Gerenciamento de risco financeiro

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura do mercado) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na gestão operacional.

Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de taxas de juros;

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

### Estrutura de gerenciamento de risco

#### *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso, um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
*Em 31 de março de 2020 e 2019.*

principalmente dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes do varejo e por aplicações financeiras.

O risco de crédito da Companhia são as adquirentes de cartão de crédito, responsáveis por 70.93% dos recebíveis no balanço da Companhia. Todas as vendas da Companhia nas lojas ou no e-commerce são efetuadas por meio de cartão de créditos ou pagamento a vista, via boleto bancário, dinheiro ou cartão de débito.

A Companhia não realiza provisão para créditos de liquidação duvidosa por entender que essa carteira de recebíveis é líquida e certa, pois os riscos são assumidos pelas administradoras de cartão de crédito. Historicamente a Companhia não tem apresentado perdas na realização do contas a receber.

Para as vendas que não passam pelas adquirentes, é realizada uma análise de crédito de cada cliente e a aprovação é feita caso a caso, com alçadas diferentes de acordo com o valor financeiro da venda.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza investimentos em instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating ou em outras instituições que exijam investimentos como garantia para linhas de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Aplicações Financeiras - Circulante	306.104	83.968
Clientes e administradoras de cartões de crédito	21.678	586.449
Outras contas a receber	40.432	22.997
Aplicações financeiras - Não circulante	536	536
Outras contas a receber - Não Circulante	626	625
	<u>369.376</u>	<u>694.575</u>

Devido a característica de seu negócio a Companhia não possui níveis diferenciados de risco de crédito por região, perfil de cliente, concentração de vendas riscos distintos nas modalidades de vendas em lojas físicas e e-commerce.

### ***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir, o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade em caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

Devido a pandemia do Covid-19 a companhia adotou a estratégia de antecipar os recebíveis para aumentar sua liquidez adotando uma postura conservadora diante as incertezas do cenário econômico mundial.

Como principal estratégia, a Companhia mantém contratos de antecipações de recebíveis que são acionados caso seja necessário. No primeiro trimestre de 2020 a companhia antecipou grande parte destes recebíveis como método de precaução ao cenário econômico, em 31 de março de 2020 a Companhia tinha saldo de antecipação de recebíveis a amortizar junto as administradoras de cartão de crédito nos valores de R\$ 388.838 (R\$ 10.905 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do contas a receber de clientes e outros recebíveis em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à fornecedores e outras contas a pagar. Em 31 de março de 2020, os fluxos de caixa esperados provenientes do contas a receber de clientes e outros recebíveis com vencimento dentro de dois meses era de R\$ 10.609 (R\$ 341.794 em dezembro de 2019).

### ***Índice de endividamento - consolidado***

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Obrigações a curto prazo	(869.912)	(1.093.629)
Caixas e equivalentes	308.127	105.308
Contas a receber de cartão de crédito	21.678	586.449
	<u>(540.107)</u>	<u>(401.872)</u>
Patrimônio líquido	1.182.993	1.168.664
Índice de endividamento líquido	-46%	-34%

As obrigações de curto prazo representam o total do passivo circulante.

A Companhia apresentava em 31 de março de 2020, capital circulante líquido consolidado positivo de R\$ 207.008 (R\$ 466.947 em 31 de dezembro de 2019), ou seja, uma variação negativa de R\$ 259.939.

No período de 31/03/2020 a Companhia apresentou lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social de R\$ 654 (prejuízo de R\$ 3.558 no mesmo período de 2019).

### ***Exposição ao risco de liquidez***

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

A Companhia acredita que não terá problemas em honrar os vencimentos de curto prazo. Praticamente todos os recebíveis podem ser antecipados no momento de sua venda. Assim, todas as vendas, mesmo as parceladas, tem potencial de serem recebidas a vista por meio de venda da carteira de recebíveis.

Os pagamentos a fornecedores, por sua vez, têm vencimentos que chegam a 150 dias após o recebimento em nosso Centro de Distribuição e historicamente temos conseguido aumentar esses prazos devido a nossa relevância para os fornecedores.

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

Assim, a Companhia utiliza os recursos das vendas do período para quitar as compras feitas no período anterior, garantindo assim equilíbrio financeiro para quitar os vencimentos de curto prazo.

Os vencimentos de empréstimos e financiamentos estão equilibrados entre curto e longo prazo, e restam apenas alguns poucos contratos, onde 47,9% serão liquidados no curto prazo, com custo aproximado de CDI + 0,32% a.a.

31 de março de 2020	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	02 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Fornecedores	383.414	383.414	55.386	328.028	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16.644	18.309	2.280	6.494	4.504	5.031	-
Impostos parcelados	182.321	182.321	10.163	48.277	43.025	69.252	11.604
Arrendamentos a pagar	1.170.956	1.170.956	14.341	74.297	226.664	312.303	543.351
Outras contas a pagar	40.843	40.843	40.843	-	-	-	-
	<b>1.794.178</b>	<b>1.795.843</b>	<b>123.013</b>	<b>457.096</b>	<b>274.193</b>	<b>386.586</b>	<b>554.955</b>

31 de dezembro de 2019	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	02 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Fornecedores	661.010	661.010	516.532	144.478	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	34.590	35.584	21.870	5.387	4.155	3.969	203
Impostos parcelados	196.191	196.191	10.795	49.626	45.611	77.707	12.452
Arrendamentos a pagar	1.149.820	1.149.820	13.781	80.792	104.568	347.890	602.789
Outras contas a pagar	33.043	33.043	33.043	-	-	-	-
	<b>2.074.654</b>	<b>2.075.648</b>	<b>596.021</b>	<b>280.283</b>	<b>154.334</b>	<b>429.566</b>	<b>615.444</b>

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

### **Risco de taxas de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia preponderantemente decorrente de operações de compra de produtos importados no mercado externo. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 não havia nenhum empréstimo em moeda estrangeira destinado a importação em aberto.

### **Risco de taxas de juros**

Decorrem da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os empréstimos e financiamentos, em sua maioria pós-fixados, tomados pela Companhia.

As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos.

Nas demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia corresponde a:

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
 Informações financeiras trimestrais – ITR  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Caixa e equivalentes de caixa	308.127	105.308
Aplicações financeiras - não circulantes	536	536
Empréstimos e financiamentos	(16.644)	(34.590)
	<b>292.019</b>	<b>71.254</b>

### Análise de sensibilidade

#### Taxa de juros

O risco da companhia decorre das operações com aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI. Em 31 de março de 2020 a companhia efetuou testes de sensibilidade para os cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI). Para análise de sensibilidade, a Companhia utilizou o CDI previsto no relatório FOCUS (3,75%) acrescido de 3%, os cenários consideram variações de 25% e 50% respectivamente do CDI.

			<b>Aumento dos Juros</b>		<b>Redução dos Juros</b>	
			<b>Possível (+)</b>	<b>Remoto (+)</b>	<b>Possível (-)</b>	<b>Remoto (-)</b>
	<b>2020</b>	<b>Provavel</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Aplicações financeiras	306.640	20.698	25.873	31.047	15.524	10.349
Empréstimos e financiamentos	(16.644)	(1.123)	(1.404)	(1.685)	(842)	(562)

### Valor justo

#### Valor justo versus valor contábil

Para todas as operações a administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições iguais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

A Companhia possui aplicações financeiras em títulos de renda fixa de curto e longo prazo que são realizadas em instituições financeiras tradicionais e são consideradas de baixo risco.

As taxas aplicadas nas operações de empréstimos e financiamentos estão apresentadas ao longo na nota explicativa 16.

	<b>31/03/2020</b>		<b>31/12/2019</b>	
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>
<b>Ativos Mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixas e equivalentes de caixa	2.023	2.023	21.340	21.340
Aplicações financeiras – caixa e equivalentes de caixa	306.640	306.640	84.504	84.504
Contas a receber	21.678	21.678	586.449	586.449
Outras contas a receber	40.432	40.432	22.997	22.997
	<b>370.773</b>	<b>370.773</b>	<b>715.290</b>	<b>715.290</b>
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
 Informações financeiras trimestrais – ITR  
 Em 31 de março de 2020 e 2019.

Empréstimos e financiamentos	16.644	16.644	34.590	34.590
Arrendamentos	1.170.956	1.170.956	94.573	94.573
Fornecedores	383.414	383.414	661.010	661.010
Parcelamentos tributários	182.321	182.321	196.191	196.191
	<b>1.753.335</b>	<b>1.753.335</b>	<b>986.364</b>	<b>986.364</b>

### **Hierarquia de valor justo**

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valor justo no balanço patrimonial são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- **Nível 3** - Inputs, para ativos ou passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo SBF detém instrumentos financeiros qualificados nos níveis 1 e 2, correspondentes à caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A tabela abaixo demonstra em resumo os ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial da Companhia, incluindo seus níveis na hierarquia do valor justo em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

<b>Ativo</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.023	2.023	-
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	306.104	-	306.104
Aplicações financeiras	536	-	536
<b>Passivos</b>			
Empréstimos e financiamentos	16.644	-	16.644

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>
Caixa e equivalentes de caixa	21.340	21.340	-
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	83.968	-	83.968
Aplicações financeiras	536	-	536
<b>Passivos</b>			
Empréstimos e financiamentos	34.590	-	34.590

### **Análise de sensibilidade das premissas**

As atividades da Companhia a expõem a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela área de finanças corporativas da Companhia. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

Os empréstimos captados às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A diretriz da Companhia é a de manter substancialmente seus empréstimos com pagamento em taxa de juros variáveis ao CDI. Visando minimizar riscos, a Companhia tem

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
*Em 31 de março de 2020 e 2019.*

como prática a manutenção de hedge natural composto por ativos financeiros e recebíveis corrigidos a taxas de juros.

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo. A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica, são simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e hedge natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido.

O saldo da rubrica “Contas a receber” está distribuído entre as administradoras de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais. Basicamente 70.93% do recebíveis da Companhia é cartão de crédito.

## 26 Eventos Subsequentes

### a) Aumento de capital

Em 24 de abril de 2020 houve um aumento de R\$3.498.684,00 do capital da Controladora, mediante a emissão de 874.671 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de compra de ações. Em virtude de tal aumento de capital, o capital social da Controladora passou de R\$ 1.010.669.012,80 , dividido em 210.140.608 ações, para R\$ 1.014.167.696,80 , dividido em 211.015.279 ações.

Em 04 de junho de 2020, com o propósito de financiar a estratégia de crescimento da Companhia, a Controladora realizou uma oferta pública de distribuição primária com esforços restritos de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, que resultou em aumento de de R\$900.000.000,00 (novecentos milhões de reais) do capital da Companhia, mediante a emissão de 30.000.000 novas Ações. Em razão de tal capitalização, o capital social da Controladora passou de R\$1.014.167.696,80, dividido em 211.015.279 ações, para R\$ 1.914.167.696,80 dividido em 241.015.279 ações.

### b) Financiamentos estratégicos

Em 29 de junho de 2020, com o propósito de reforçar o caixa e financiar a estratégia de crescimento da Companhia, a empresa SBF Comércio:

- emitiu Cédula de Crédito Bancário, no montante de R\$230.000.000,00, com prazo de vencimento total de quatro anos, pagamento semestral do principal a partir do 24º mês, e pagamento semestral de remuneração considerando a taxa de DI + spread; e
- contratou com instituição financeira a distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória da

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
*Em 31 de março de 2020 e 2019.*

Controladora, em série única, de emissão da SBF Comércio ("Debêntures"), para distribuição pública com esforços restritos de colocação, em regime de garantia firme, no valor total de R\$230.000.000,00. Como resultado da oferta de Debêntures, a SBF Comércio emitirá 230.000 debêntures, no valor unitário de R\$1.000,00, com prazo de vencimento total de quatro anos, pagamento anual do principal a partir do 24º mês, e pagamento semestral de remuneração considerando a taxa de DI + spread.

### c) Continuidade dos negócios

Devido a pandemia mundial da Covid-19 a Companhia adotou medidas para ter o menor impacto possível diante do cenário econômico e foram criados comitês internos com análises de diversos pontos visando as melhores tomadas de decisão. Com base nestas análises, a Companhia vem adotando as seguintes medidas em relação a pandemia COVID-19:

- Reabertura gradual de lojas físicas: A partir do dia 25 de abril de 2020, iniciamos a reabertura gradual de lojas em algumas unidades pontuais da Centauro. As decisões para as retomadas são analisadas individualmente e seguindo critérios técnicos sobre a extensão da pandemia em cada município e garantindo a segurança das pessoas e do negócio. Para subsidiar tais definições, também foi considerado a liberação pela legislação do governo local do municípios onde estão localizadas as lojas reabertas. Até a data da publicação destas informações trimestrais, foram reabertas 147 lojas, em 69 municípios.
- Renegociação de contratos de aluguéis: a Companhia iniciou no mês de abril de 2020 uma frente de renegociação de contratos de aluguel de suas lojas físicas. Os efeitos da redução de despesas encontravam-se em apuração na data de aprovação destas informações trimestrais.
- Contenção de despesas com pessoal: No dia 13 de abril de 2020, após realizar um capacity planning para os meses seguintes, conforme autorizada pela Medida Provisória (MP) 936/2020, a Companhia adotou a redução de jornada de trabalho e salário de alguns colaboradores e suspendeu o contrato de outros colaboradores.
- Captação de empréstimos e financiamentos: Após 31 de março a Companhia emitiu Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$ 130.000.000,00, com taxa de remuneração de 100% do DI + spread ou sobretaxa de 3% a.a com prazo médio de 2 anos, com pagamento de principal em um ano, 18 meses e no último mês.

\* \* \*

Pedro Zemel  
CEO

José Luís Salazar  
CFO

## Notas Explicativas

**Grupo SBF S.A.**  
*Informações financeiras trimestrais – ITR*  
*Em 31 de março de 2020 e 2019.*

Cristiane Silva  
CRC 1SP 266056/O-4

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br  
Relatório sobre a revisão de  
informações trimestrais – ITR

Aos Administradores e Acionistas do Grupo SBF S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo SBF S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de junho de 2020.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Carla Bellanger  
Contadora CRC 1SP196751/O-4

## **Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)**

RELATÓRIO RESUMIDO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA PARA O PERÍODO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2020

### Histórico e Composição

O Comitê de Auditoria da Grupo SBF S.A. (“Companhia”) foi criado e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de junho de 2020 (“Comitê”).

O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de junho de 2020, que disciplina o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Regulamento do Novo Mercado”) e na legislação em vigor (“Regimento Interno”).

O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria, que, dentre suas demais atribuições, deverá avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiros.

O Comitê é composto por 3 (três) membros, sendo: (i) ao menos 1 (um) conselheiro independente da Companhia, nos termos do Regulamento do Novo Mercado; e (ii) 1 (um) membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação em vigor.

### Atividades do Comitê no período

Nos termos do Regimento Interno, o Comitê de Auditoria reunir-se-á sempre que necessário e não menos que quatro vezes ao ano.

No período social encerrado em 31 de março de 2020, o Comitê de Auditoria realizou reuniões trimestrais, que contaram com a presença da totalidade de seus membros, com o objetivo de acompanhar a evolução do negócio durante o exercício social.

São Paulo, 29 de junho de 2020.

### Membros

Luiz Alberto Quinta

Luiz Carlos Nannini

Pedro Wagner Pereira Coelho

## **Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA PARA O PERÍODO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2020

Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das informações trimestrais do período findo de 31 de março de 2020.

São Paulo, 29 de junho de 2020.

Membros

Luiz Alberto Quinta

Luiz Carlos Nannini

Pedro Wagner Pereira Coelho

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS FINANCEIRAS**

Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro e de RI

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2020, autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 29 de junho de 2020.

Pedro de Souza Zemel - Diretor Presidente

José Luís Magalhães Salazar - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Claudio de Assis Abreu - Diretor Comercial

Gustavo de Lima Furtado – Diretor de Clientes

Olivia Gryscek - Diretor de Gente e Gestão

Thiago Rebelo - Diretor de Operações

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro e de RI. A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

São Paulo, 29 de junho de 2020.

Pedro de Souza Zemel - Diretor Presidente  
José Luís Magalhães Salazar - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
Claudio de Assis Abreu - Diretor Comercial  
Gustavo de Lima Furtado – Diretor de Clientes  
Olivia Gryscek - Diretor de Gente e Gestão  
Thiago Rebelo - Diretor de Operações